

Brasil Telecom Participações S.A.

Divulgação de Resultado Consolidado

2º Trimestre 2007

Brasília, 31 de julho de 2007

BRTP3: R\$ 43,50 / ação

BRTP4: R\$ 25,40 / ação

BRP: US\$ 67,27 / ADR



Valor de Mercado: R\$ 11.606,4 milhões

Fechamento de 30 de julho de 2007



RECEITA BRUTA DE R\$ 4,0 BILHÕES E EBITDA DE R\$ 972,7 MILHÕES NO 2T07

Receita Líquida cresceu 11,9% e EBITDA cresceu 19,6% em relação ao 2T06

Lucro Líquido de R\$145,5 milhões, 38,5% acima do 2T06

Brasília, 31 de julho de 2007 - A Brasil Telecom Participações S.A. (BOVESPA: BRTP3/BRTP4; NYSE: BRP) anuncia seu resultado consolidado do segundo trimestre de 2007 (2T07). As informações financeiras da Companhia, exceto quando indicado o contrário, são apresentadas em milhões de Reais, e estão de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

DESTAQUES DO RESULTADO CONSOLIDADO

- Pelo segundo trimestre consecutivo o **EBITDA da telefonia móvel** foi positivo, atingindo R\$5,2 milhões, com adições brutas 21,0% superiores ao 2T06. No acumulado do ano a geração de caixa operacional foi de R\$9,6 milhões.
- O **EBITDA consolidado** no 2T07 foi de R\$972,7 milhões, 19,6% acima dos R\$813,6 milhões registrados no 2T06. O valor acumulado do ano é 17,4% maior em relação ao mesmo período de 2006.
- 1.453,4 mil **acessos ADSL** ao final de junho de 2007, um aumento de 25,9% em relação ao 2T06.
- Os **provedores do Internet Group** atingiram, conjuntamente, 1,3 milhão de assinantes banda larga, crescimento de 42,3% em relação ao 2T06.
- A **receita bruta consolidada de serviços da telefonia móvel** foi de R\$428,8 milhões, 95,1% acima da registrada no 2T06. No demonstrativo de resultado da BrT Móvel, a receita de serviços foi de R\$526,4 milhões, 72,4% acima da registrada no 2T06.
- A **receita com comunicação de dados** e outros serviços atingiu R\$686,0 milhões no 2T07, um aumento de 28,5% em relação ao 2T06.
- A **receita bruta consolidada** atingiu R\$3.972,9 milhões no 2T07, aumento de 9,8% frente ao 2T06. A **receita líquida consolidada** atingiu R\$2.743,3 milhões no 2T07, 11,9% superior à registrada no 2T06.
- Os **custos e despesas operacionais (excluindo depreciação e amortização)** no 2T07 totalizaram R\$1.770,7 milhões, representando 64,5% da receita líquida, 2,3 p.p. abaixo dos 66,8% do mesmo período do ano anterior.

CONTATOS RI

Paulo Narcélio (Diretor de RI)
Flávia Menezes (Gerente de RI)
Reynaldo Abreu Filho
Maria Lucia Rocha

Tel.: (01461) 3415-1140
Tel.: (01461) 3415-1256
Tel.: (01461) 3415-1411
Tel.: (01461) 3415-1291

ri@brasiltelecom.com.br
flavia@brasiltelecom.com.br
reynaldom@brasiltelecom.com.br
malu@brasiltelecom.com.br

CONTATOS MÍDIA

Rui Xavier (Diretor)
César Borges (Gerente)

Tel.: (01461) 3415-9657
Tel.: (01461) 3415-1378

rui@brasiltelecom.com.br
cesarb@brasiltelecom.com.br

A Brasil Telecom Participações S.A. controla a Brasil Telecom S.A., empresa de telecomunicações que presta serviços de telefonia fixa nas modalidades local, longa distância nacional e longa distância internacional, telefonia móvel, além de telefonia pública, comunicação de dados, redes e serviços suplementares e de valor adicionado nos estados de Rondônia, Acre, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Tocantins, Goiás, Santa Catarina, Paraná e Rio Grande do Sul, bem como no Distrito Federal. Sua área de atuação corresponde a 24% da população (aproximadamente 44 milhões de habitantes), 27% do PIB (aproximadamente R\$420 bilhões em 2003) e 33% do território brasileiro (cerca de 2,8 milhões de km²).

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO

BRASIL TELECOM PARTICIPAÇÕES S.A.

R\$ Milhões	2T06	1T07	2T07	Δ Trimestre	Δ 12 Meses	6M06	6M07	Δ Ano
RECEITA BRUTA	3.619,3	3.897,1	3.972,9	1,9%	9,8%	7.274,2	7.869,9	8,2%
TELEFONIA FIXA	2.796,3	2.824,4	2.775,3	-1,7%	-0,7%	5.685,1	5.599,7	-1,5%
Serviço Local	1.702,2	1.648,0	1.634,4	-0,8%	-4,0%	3.471,3	3.282,5	-5,4%
Telefonia Pública	138,8	129,0	140,4	8,8%	1,1%	266,6	269,4	1,0%
Serviço de Longa Distância	678,5	756,3	727,6	-3,8%	7,2%	1.382,3	1.483,9	7,3%
Interconexão	99,7	85,0	82,4	-3,0%	-17,4%	208,2	167,4	-19,6%
Cessão de Meios	80,0	89,7	86,0	-4,1%	7,5%	163,0	175,8	7,8%
Serviços Suplementares e de Valor Adicionado	86,8	106,3	95,9	-9,8%	10,5%	172,9	202,2	16,9%
Outras	10,2	10,0	8,6	-13,8%	-15,9%	20,7	18,6	-10,0%
TELEFONIA MÓVEL *	289,3	429,7	511,5	19,0%	76,8%	533,7	941,2	76,3%
COMUNICAÇÃO DE DADOS	533,7	642,9	686,0	6,7%	28,5%	1.055,3	1.329,0	25,9%
Deduções	(1.168,6)	(1.206,2)	(1.229,5)	1,9%	5,2%	(2.346,6)	(2.435,7)	3,8%
RECEITA LÍQUIDA	2.450,7	2.690,9	2.743,3	2,0%	11,9%	4.927,6	5.434,2	10,3%
CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS	(1.637,2)	(1.738,9)	(1.770,7)	1,8%	8,2%	(3.288,8)	(3.509,6)	6,7%
Pessoal	(162,7)	(151,3)	(156,2)	3,2%	-4,0%	(352,9)	(307,5)	-12,9%
Materiais	(105,2)	(77,3)	(101,7)	31,6%	-3,3%	(189,1)	(179,0)	-5,3%
Serviços de Terceiros	(575,2)	(564,5)	(562,4)	-0,4%	-2,2%	(1.119,1)	(1.126,9)	0,7%
Interconexão	(480,6)	(576,5)	(570,4)	-1,1%	18,7%	(979,1)	(1.147,0)	17,1%
Propaganda e Marketing	(42,2)	(24,8)	(35,6)	43,4%	-15,8%	(62,6)	(60,3)	-3,6%
Provisões e Perdas	(224,7)	(218,3)	(271,6)	24,4%	20,9%	(412,6)	(489,9)	18,7%
Outros	(46,7)	(126,2)	(72,7)	-42,4%	55,8%	(173,3)	(198,9)	14,8%
EBITDA	813,6	952,0	972,7	2,2%	19,6%	1.638,9	1.924,6	17,4%
Margem EBITDA	33,2%	35,4%	35,5%	0,1 p.p.	2,3 p.p.	33,3%	35,4%	2,2 p.p.
Depreciação e Amortização	(669,3)	(650,1)	(626,6)	-3,6%	-6,4%	(1.339,3)	(1.276,7)	-4,7%
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO (EBIT)	144,3	301,9	346,1	14,6%	139,8%	299,5	648,0	116,3%
Resultado Financeiro	(299,2)	(333,3)	(16,6)	-95,0%	-94,5%	(374,5)	(349,9)	-6,5%
Receita Financeira	193,7	161,4	144,0	-10,8%	-25,7%	309,8	305,4	-1,4%
Despesa Financeira	(227,4)	(227,0)	(160,6)	-29,3%	-29,4%	(418,8)	(387,6)	-7,5%
Juros Sobre Capital Próprio	(265,5)	(267,8)	-	N.A.	N.A.	(265,5)	(267,8)	0,9%
LUCRO (PREJUÍZO) OPERACIONAL DEPOIS DO RESULTADO FINANCEIRO	(154,9)	(31,4)	329,5	N.A.	N.A.	(74,9)	298,0	N.A.
Receitas (Despesas) Não-Operacionais	(14,3)	3,5	2,7	-22,7%	N.A.	(16,9)	6,1	N.A.
Amortização de Ágio	(0,3)	(0,1)	(0,0)	-96,1%	-98,2%	(0,5)	(0,1)	-75,3%
Outros	(14,1)	3,6	2,7	-25,2%	N.A.	(16,4)	6,3	N.A.
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DE IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(169,2)	(28,0)	332,1	N.A.	N.A.	(91,8)	304,2	N.A.
Imposto de Renda e Contribuição Social	47,3	0,0	(129,0)	N.A.	N.A.	5,2	(128,9)	N.A.
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DE PARTICIPAÇÕES	(121,9)	(27,9)	203,2	N.A.	N.A.	(86,6)	175,2	N.A.
Participações Minoritárias	(38,5)	(70,0)	(57,7)	-17,5%	49,8%	(40,3)	(127,7)	216,6%
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DA REVERSÃO DE JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO	(160,5)	(97,9)	145,5	N.A.	N.A.	(126,9)	47,6	N.A.
Reversão de Juros Sobre Capital Próprio	265,5	267,8	-	N.A.	N.A.	265,5	267,8	0,9%
LUCRO LÍQUIDO	105,0	169,9	145,5	-14,4%	38,5%	138,5	315,3	127,6%
Lucro Líquido/ações - R\$ **	0,2897	0,4686	0,4013	-14,4%	38,5%	0,4243	0,9658	N.A.
Lucro Líquido/ADR - US\$	0,6692	1,1430	1,0417	-8,9%	55,7%	0,9803	2,5071	N.A.

* Os valores do 2T06 e 1T07 foram reclassificados contendo agora nessa rubrica as receitas de SVA.

** Os valores do 2T06 e 1T07 são por 1.000 ações.

BRT MÓVEL

R\$ Milhões	2T06	1T07	2T07	Δ Trimestre	Δ 12 Meses	6M06	6M07	Δ	Ano
RECEITA BRUTA	374,7	541,3	609,1	12,5%	62,6%	704,2	1.150,4		63,4%
Franquia	65,0	101,4	113,7	12,1%	74,9%	122,9	215,1		75,1%
Utilização	95,9	121,5	128,7	5,9%	34,2%	181,9	250,2		37,6%
Interconexão	105,9	239,1	246,5	3,1%	132,7%	210,5	485,6		130,7%
Outras Receitas	9,5	9,8	11,3	15,2%	19,2%	19,1	21,1		10,6%
Comunicação de Dados	28,9	17,2	26,2	52,3%	-9,3%	45,7	43,4		-5,1%
Venda de Mercadorias (Aparelhos e Acessórios)	69,5	52,2	82,7	58,4%	19,0%	124,1	134,9		8,7%
Deduções	(124,2)	(156,3)	(179,6)	14,9%	44,6%	(231,1)	(335,9)		45,4%
RECEITA LÍQUIDA	250,5	385,0	429,6	11,6%	71,5%	473,1	814,5		72,2%
CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS	(298,5)	(380,6)	(424,4)	11,5%	42,2%	(561,4)	(805,0)		43,4%
Pessoal	(16,7)	(18,7)	(17,8)	-4,4%	6,9%	(38,1)	(36,5)		-4,2%
Materiais	(81,8)	(55,9)	(78,8)	40,8%	-3,7%	(142,6)	(134,7)		-5,5%
Serviços de Terceiros	(98,9)	(93,7)	(90,6)	-3,3%	-8,4%	(184,4)	(184,4)		0,0%
Interconexão	(15,3)	(128,0)	(146,6)	14,6%	N.A.	(39,5)	(274,6)		N.A.
Propaganda e Marketing	(20,2)	(10,2)	(17,2)	69,0%	-14,7%	(27,7)	(27,4)		-1,4%
Provisões e Perdas	(6,5)	(14,6)	(20,5)	39,9%	215,8%	(17,5)	(35,1)		100,6%
Outros	(59,2)	(59,4)	(52,9)	-11,1%	-10,7%	(111,5)	(112,3)		0,7%
EBITDA	(47,9)	4,4	5,2	18,9%	N.A.	(88,2)	9,6		N.A.
Margem EBITDA	-19,1%	1,1%	1,2%	0,1 p.p.	N.A.	-18,7%	1,2%		N.A.
Depreciação e Amortização	(79,8)	(94,5)	(95,2)	0,7%	19,3%	(156,6)	(189,7)		21,2%
LUCRO (PREJUÍZO) OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO (EBIT)	(127,7)	(90,2)	(90,0)	-0,1%	-29,5%	(244,8)	(180,2)		-26,4%
Resultado Financeiro	(10,4)	10,6	17,2	62,1%	N.A.	(19,1)	27,8		-245,7%
Receita Financeira	1,7	22,7	25,8	13,9%	N.A.	6,9	48,5		606,1%
Despesa Financeira	(12,1)	(12,1)	(8,6)	-28,4%	-28,7%	(25,9)	(20,7)		-20,2%
LUCRO (PREJUÍZO) OPERACIONAL DEPOIS DO RESULTADO FINANCEIRO	(138,2)	(79,5)	(72,8)	-8,4%	-47,3%	(263,9)	(152,4)		-42,3%
Receitas (Despesas) Não-Operacionais	(0,0)	-	1,3	N.A.	N.A.	(0,4)	1,3		N.A.
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DE IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(138,2)	(79,5)	(71,6)	-10,0%	-48,2%	(264,3)	(151,1)		-42,8%
Imposto de Renda e Contribuição Social	46,9	27,1	23,7	-12,6%	-49,5%	89,5	50,8		-43,3%
LUCRO (PERJUÍZO) ANTES DE PARTICIPAÇÕES	(91,3)	(52,5)	(47,9)	-8,7%	-47,5%	(174,8)	(100,4)		-42,6%
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DA REVERSÃO DE JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO	(91,3)	(52,5)	(47,9)	-8,7%	-47,5%	(174,8)	(100,4)		-42,6%
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO	(91,3)	(52,5)	(47,9)	-8,7%	-47,5%	(174,8)	(100,4)		-42,6%

DESEMPENHO OPERACIONAL

TELEFONIA FIXA

Planta

Tabela 1: Dados Operacionais

PLANTA FIXA	2T06	1T07	2T07	Δ Trimestre	Δ 12 Meses
Linhas Instaladas (Mil)	10.794,5	10.388,5	10.375,2	-0,1%	-3,9%
Linhas Instaladas Adicionais (Mil)	(19,8)	(34,5)	(13,3)	-61,4%	-32,8%
Linhas em Serviço - LES (Mil)	9.407,1	8.278,0	8.129,4	-1,8%	-13,6%
Residencial	5.939,9	5.560,3	5.470,3	-1,6%	-7,9%
Não-Residenciais	1.401,4	1.248,7	1.238,5	-0,8%	-11,6%
Telefones Públicos - TUP	290,7	275,5	276,0	0,2%	-5,0%
Pré-pagos	316,1	-	-	N.A.	-100,0%
Terminais Híbridos	819,3	561,8	507,7	-9,6%	-38,0%
Outras (Inclui PABX)	639,6	631,8	636,9	0,8%	-0,4%
LES Adicionadas (Mil)	(136,0)	(139,6)	(148,6)	6,4%	9,3%
Linhas Ativas (LES-Linhas Bloqueadas)	8.341,4	8.037,0	7.901,5	-1,7%	-5,3%
Linhas Bloqueadas	1.065,7	241,1	227,9	-5,5%	-78,6%
Linhas Médias em Serviço - LMES (Mil)	9.475,1	8.347,8	8.203,7	-1,7%	-13,4%
LES/100 Habitantes	21,8	18,8	18,4	-2,1%	-15,5%
TUP/1.000 Habitantes	6,7	6,3	6,3	-0,1%	-7,1%
TUP/100 Linhas Instaladas	2,7	2,7	2,7	0,3%	-1,2%
Taxa de Utilização	87,1%	79,7%	78,4%	-1,3 p.p.	-8,8 p.p.
Taxa de Digitalização	100,0%	100,0%	100,0%	0,0 p.p.	0,0 p.p.

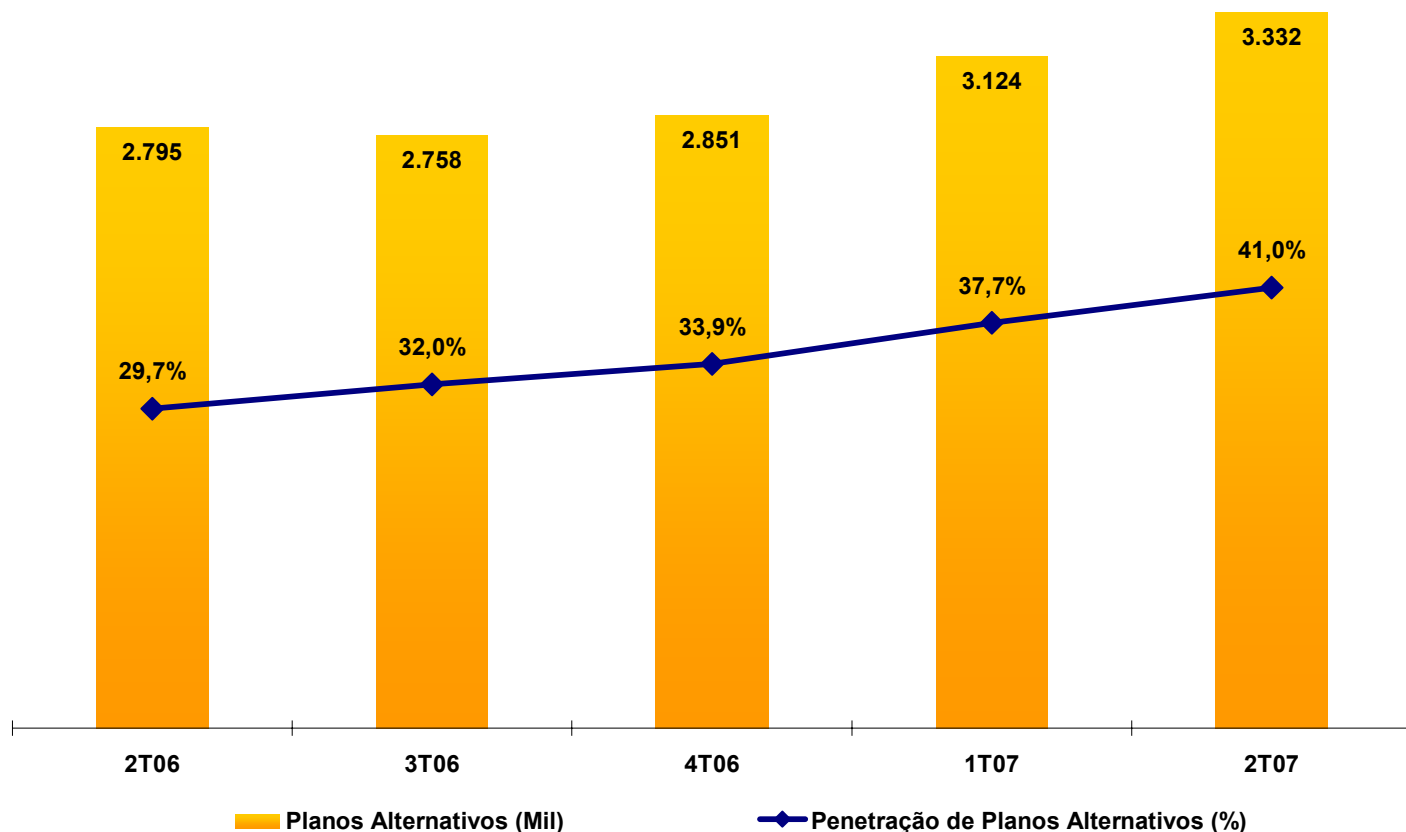
Ao final do 2T07, a planta da Brasil Telecom era composta por 8,1 milhões de linhas em serviço, dos quais 41,0% eram clientes de planos alternativos. Seguindo a estratégia de segmentação da base de clientes a fim de garantir a universalização dos serviços de telecomunicações e a rentabilidade dos serviços prestados, a Brasil Telecom vem lançando novos planos. Conforme determinação da Anatel, a implantação da conversão de pulsos para minutos estará concluída até 31 de julho de 2007.

A Brasil Telecom oferece aos seus clientes o Plano Conta Completa, já adaptado ao novo sistema de cobrança em minutos regulado pela Anatel, que possibilita ao cliente receber a conta detalhada e identificar as chamadas realizadas. Os pacotes do Plano Conta Completa permitem ao cliente escolher a franquia ideal ao seu perfil de consumo e oferecem opções de franquia de 400 a 20.000 minutos de ligações locais para telefone fixo, de 30 a 500 minutos de ligações locais para telefone celular e de 30 a 120 minutos de ligações longa distância.

No 2T07, a Brasil Telecom contava com 3,3 milhões de linhas em planos alternativos locais de telefonia fixa, um aumento de 19,2% em relação ao 2T06, refletindo a estratégia da empresa de reter e fidelizar seus clientes, oferecendo planos específicos de acordo com o perfil de cada cliente. Dentre os planos alternativos estão: planos de minutos, planos para chamadas locais fixo-fixo e fixo-móvel.

A Brasil Telecom também oferece planos alternativos de longa distância e contava com 682,7 mil clientes ao final do 2T07, um crescimento de 62,1% em relação ao 2T06.

Gráfico 1: Planos Alternativos Locais de Telefonia Fixa



Ao final do 2T07, a planta da Brasil Telecom era composta por 10,4 milhões de linhas instaladas, das quais 8,1 milhões estavam em serviço, representando uma taxa de utilização de 78,4%. Em relação ao 2T06, a taxa de utilização apresentou redução de 8,8 p.p. devido à adoção de medidas mais rigorosas na política de arrecadação e cobrança da Companhia a partir do 3T06 e à queda dos terminais fixos em serviço. Ao final do 2T07, a Brasil Telecom possuía 7.901,5 mil linhas ativas e 227,9 mil linhas bloqueadas.

Tráfego

Tabela 2 : Tráfego

TRÁFEGO	2T06	1T07	2T07	Δ Trimestre	Δ 12 Meses	6M06	6M07	Δ Ano
Pulsos Excedentes (Milhões) *	2.142,2	1.433,8	1.216,9	-15,1%	-43,2%	4.433,4	2.650,7	-40,2%
Minutos Excedentes (Milhões)	-	114,2	499,7	337,5%	N.A.	-	614,0	N.A.
VC-1 (Milhões Minutos)	699,9	692,3	697,8	0,8%	-0,3%	1.444,6	1.390,1	-3,8%
Minutos Longa Distância (Milhões)	1.395,4	1.438,4	1.381,7	-3,9%	-1,0%	2.849,5	2.820,1	-1,0%
Longa Distância	1.136,4	1.128,3	1.061,3	-5,9%	-6,6%	2.332,9	2.189,6	-6,1%
VC-2	159,5	168,1	174,6	3,9%	9,5%	312,2	342,7	9,8%
VC-3	99,5	141,9	145,8	2,7%	46,6%	204,4	287,7	40,8%

* Reclássificado no 1T07 para melhor comparação.

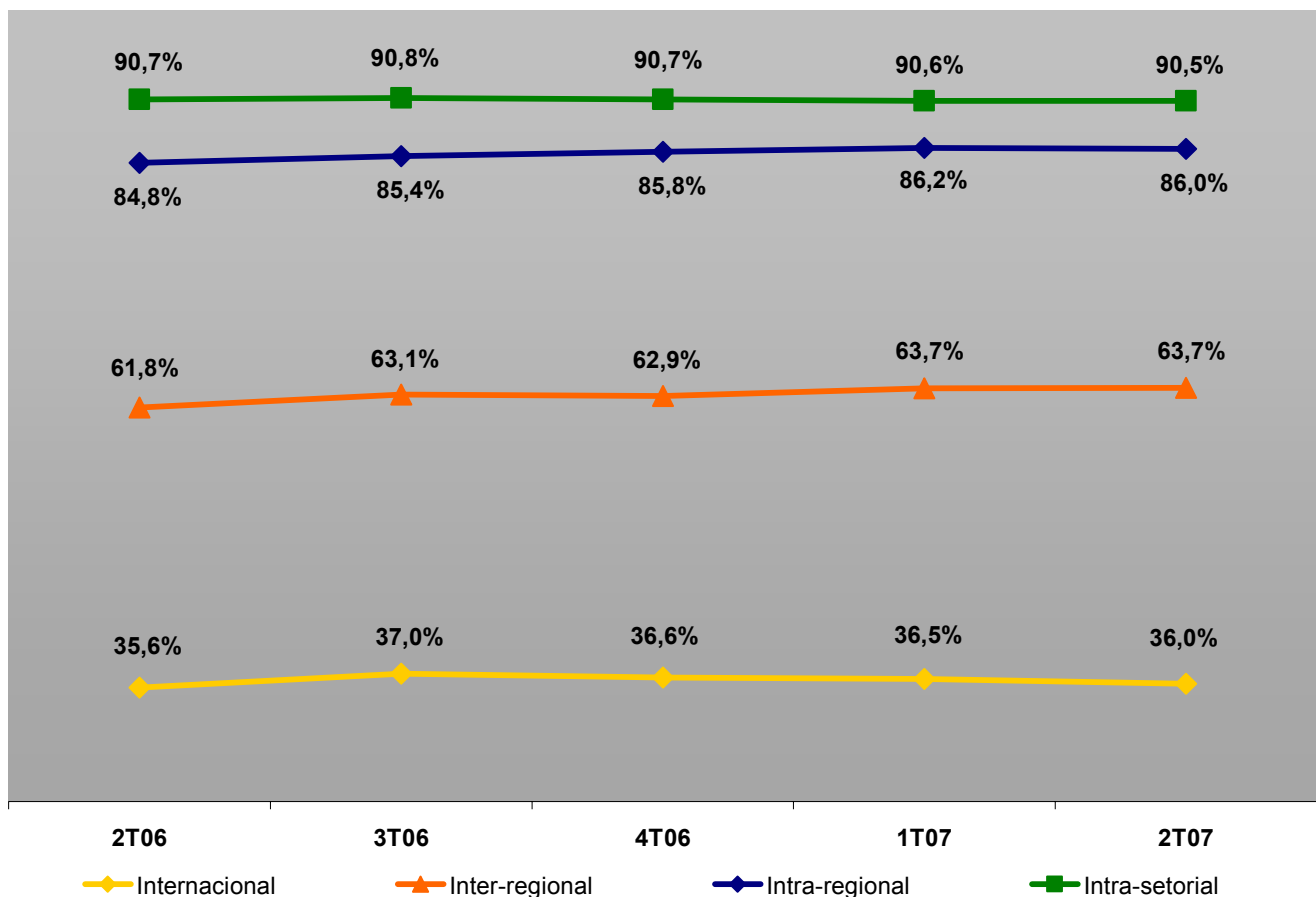
No 2T07 a Brasil Telecom registrou 499,7 milhões de minutos excedentes, 337,5% acima dos 114,2 milhões registrados no 1T07, devido basicamente à crescente adesão aos planos alternativos.

No 2T07 a Brasil Telecom atingiu 1,2 bilhões de pulsos excedentes, uma redução de 15,1% em relação ao 1T07, explicada pela migração de pulsos para minutos excedentes, registrada no 2T07. Em relação ao mesmo período do ano anterior a queda foi de 43,2%, em função do aumento de franquias locais que gera um incremento de assinatura; do efeito da migração pulso-minuto que distribui o tráfego que originalmente era medido somente em pulso, e a partir desse ano, passou a ser medido também em minutos; do aumento de 25,9% na planta de acessos ADSL; e da migração de chamadas de terminais fixos para terminais móveis.

O tráfego VC-1 totalizou 697,8 milhões de minutos no 2T07, superior em 0,8% em relação ao 1T07 e estável em relação ao mesmo período do ano anterior, apesar do efeito das promoções agressivas para chamadas intra-rede das operadoras móveis concorrentes.

Houve redução no tráfego longa distância no 2T07, de 3,9% e 1,0% em relação ao 1T07 e 2T06, respectivamente. No entanto, essa queda é **compensada na receita pelo aumento do número de clientes que aderiram aos planos de longa distância**. Além disso, houve também um aumento dos tráfegos VC-2 e VC-3, conforme demonstra o comparativo com o trimestre anterior e o mesmo período do ano anterior.

Gráfico 2: Participação de Mercado LD – Média Trimestral – Estimativa BrT



Observação: As participações de mercado apontadas referem-se à área de concessão da Brasil Telecom (Região II do PGO – Plano Geral de Outorgas).

No 2T07, a Brasil Telecom manteve a sua posição de liderança e registrou uma **participação média de mercado de 86,0% no segmento intra-regional**. **No segmento intra-setorial, a Brasil Telecom atingiu 90,5% de participação de mercado**, estável em relação ao trimestre anterior. **A Brasil Telecom encerrou o 2T07 com 63,7% de participação de mercado no segmento inter-regional e 36,0% no segmento internacional**.

TARIFAS

A Brasil Telecom foi autorizada, pela Anatel, a reajustar os itens tarifários dos Planos Básicos dos Serviços Local e de Longa Distância Nacional, nos termos dos Contratos de Concessão. Os reajustes médios autorizados para as cestas local e de longa distância nacional foi de 2,14%. A TU-RL (Tarifa de Uso de Rede Local) foi reajustada em 2,14% e a TU-RIU (Tarifa de Uso de Rede Interurbana) foi reduzida em 0,13%.

As tarifas dos Planos Básicos do STFC, Local e LDN, para chamadas envolvendo telefones móveis, VC-1, VC-2 e VC-3, foram reajustadas em 3,29%, também a partir de 20/07/2007.

Tabela 3: Tarifas do Serviço Local (R\$)

Serviço Local ¹	Valores máximos	
	vigentes em 14/7/2006	vigentes em 20/7/2007
Habilitação	32,39	33,08
Assinatura Residencial	27,28	27,86
Assinatura Não Residencial	40,36	41,23
Assinatura Tronco	39,98	40,85
Pulso Local	0,10996	0,11230
Mudança de Endereço	32,39	33,08
Crédito de Cartão Indutivo	0,11600	0,11850

¹ Tarifas líquidas de impostos, com exceção da tarifa referente a crédito de cartão indutivo.

Tabela 4: Tarifas do Serviço de Longa Distância (R\$)

Serviço LDN ¹	Vigente desde 21/07/2006			
	Normal	Diferenciada	Reduzida	Super Reduzida
D1	0,12796	0,22304	0,06394	0,03194
D2	0,21330	0,30978	0,10660	0,05326
D3	0,23816	0,34901	0,15994	0,07994
D4	0,24574	0,35594	0,19761	0,10660

Serviço LDN ¹	Vigente desde 20/07/2007			
	Normal	Diferenciada	Reduzida	Super Reduzida
D1	0,13819	0,24088	0,06905	0,03449
D2	0,23036	0,33365	0,11512	0,05752
D3	0,23668	0,34618	0,16870	0,08633
D4	0,24472	0,35502	0,19970	0,11512

¹ Tarifas líquidas de impostos, médias, por minuto, para chamadas entre telefones fixos.

Serviço LDN ²	Percentual de Reajuste			
	Normal	Diferenciada	Reduzida	Super Reduzida
D1	8,00%	8,00%	7,99%	7,98%
D2	8,00%	7,71%	7,99%	8,00%
D3	-0,62%	-0,81%	5,47%	7,99%
D4	-0,41%	-0,26%	1,05%	7,99%

² O Reajuste médio da cesta LDN foi de 2,1385%

Tabela 5: Tarifas de Uso de Rede (R\$)

Uso da Rede	Tarifa Anterior ¹	Tarifa Anterior ²	Tarifa Reajustada ³
TU-RL	0,03663	0,02930	0,02992
TU-RIU	0,08110	0,08311	0,08301

¹ Tarifas anteriores informadas em Jul/06;

² TU-RL alterada em 01/01/2007 em função de regras do Contrato de Concessão. TU-RIU recalculada com base em dados de 2007 p/reflectir reajuste;

³ Tarifas reajustadas, em vigor desde 20/07/2007;

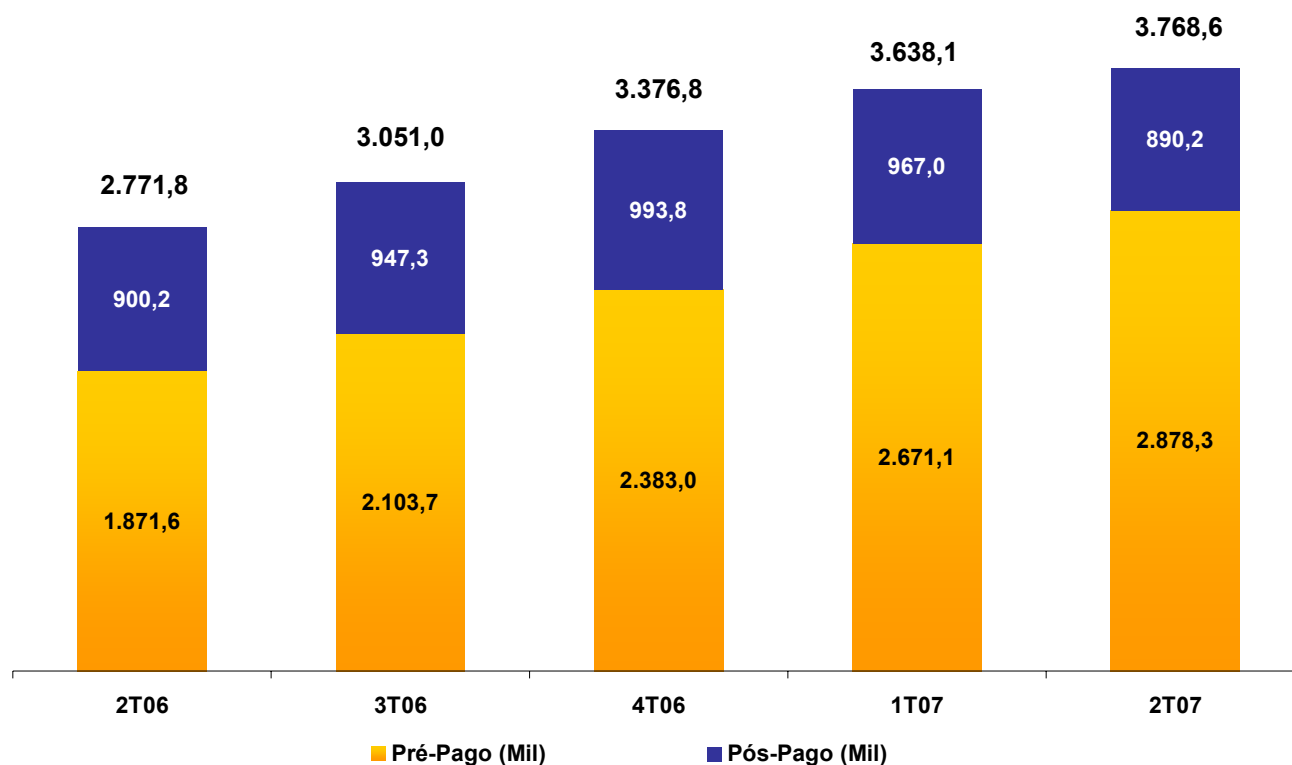
TELEFONIA MÓVEL

Tabela 6: Dados Operacionais

Indicadores Operacionais	2T06	1T07	2T07	Δ Trimestre	Δ 12 Meses
Cientes (Mil)	2.771,8	3.638,1	3.768,6	3,6%	36,0%
Pós-Pago	900,2	967,0	890,2	-7,9%	-1,1%
Pré-Pago	1.871,6	2.671,1	2.878,3	7,8%	53,8%
Adições Líquidas (Mil)	310,9	261,3	130,5	-50,1%	-58,0%
Pós-Pago	79,1	(26,9)	(76,7)	185,7%	-197,1%
Pré-Pago	231,8	288,2	207,2	-28,1%	-10,6%
Adições Brutas (Mil)	515,3	447,2	623,5	39,4%	21,0%
Pós-Pago	106,7	65,0	98,6	51,7%	-7,6%
Pré-Pago	408,6	382,2	524,9	37,3%	28,5%
Cancelamentos (Mil)	204,4	185,9	493,0	165%	141%
Pós-Pago	27,6	91,8	175,3	90,9%	535,3%
Pré-Pago	176,8	94,1	317,7	237,8%	79,7%
Churn Anualizado	31,3%	21,2%	53,3%	32,1 p.p.	22,0 p.p.
Pós-Pago	12,8%	37,5%	75,5%	38,0 p.p.	62,7 p.p.
Pré-Pago	40,3%	14,9%	45,8%	30,9 p.p.	5,5 p.p.
Custo de Aquisição de Cliente (SAC - R\$)	152,0	97,8	89,7	-8,3%	-41,0%
Participação de Mercado	10,7%	12,9%	12,9%	0,0 p.p.	2,2 p.p.
Localidades Atendidas	796	830	830	0,0%	4,3%
% da População Coberta	87%	87%	87%	0,0 p.p.	0,0 p.p.
Estações Rádio Base (ERB)	2.147	2.417	2.434	0,7%	13,4%
Centrais de Comutação e Controle (CCC)	9	10	10	0,0%	11,1%
Colaboradores	632	611	610	-0,2%	-3,5%

A BrT Móvel alcançou 3.768,6 mil acessos móveis em serviço, o que representou a adição líquida de 130,5 mil acessos no 2T07. Ao final do 2T07, a carteira de clientes da BrT Móvel era 3,6% maior do que a registrada no 1T07 e 36,0% maior do que a do 2T06.

Gráfico 3: Evolução dos Acessos Móveis



Ao final de junho de 2007, a planta móvel era composta por 890,2 mil assinantes de planos pós-pagos (23,6% da base de clientes da BrT Móvel) e 2.878,3 mil clientes pré-pagos.

Ao final do 2T07 a Brasil Telecom identificou e desconectou de sua base de clientes 181,3 mil acessos desativados que não geravam mais receita para a companhia. Do total retirado em junho de 2007, 95,3 mil eram acessos pós-pagos e 86,0 mil eram acessos pré-pagos.

Essas desconexões extraordinárias tornaram as adições líquidas dos acessos pós-pagos negativas. No entanto, as adições líquidas totais foram positivas em 130,5 mil em função do elevado volume de vendas realizado no 2T07, com destaque para o Dia das Mães.

As adições brutas do 2T07 foram de 623,5 mil acessos, 39,4% superiores às do 1T07 e 21,0% acima do 2T06. O resultado reflete o sucesso da campanha de vendas do Dia das Mães, impulsionado pela Promoção Fale de Graça à Noite. Nesta promoção a Brasil Telecom procura alinhar novos benefícios para seus clientes sem que isto implique em novos custos. Horários de maior ociosidade da rede são disponibilizados para uso de nossos clientes, que além de fomentar a entrada de novos usuários, também estimulam o crescimento dos hábitos de consumo.

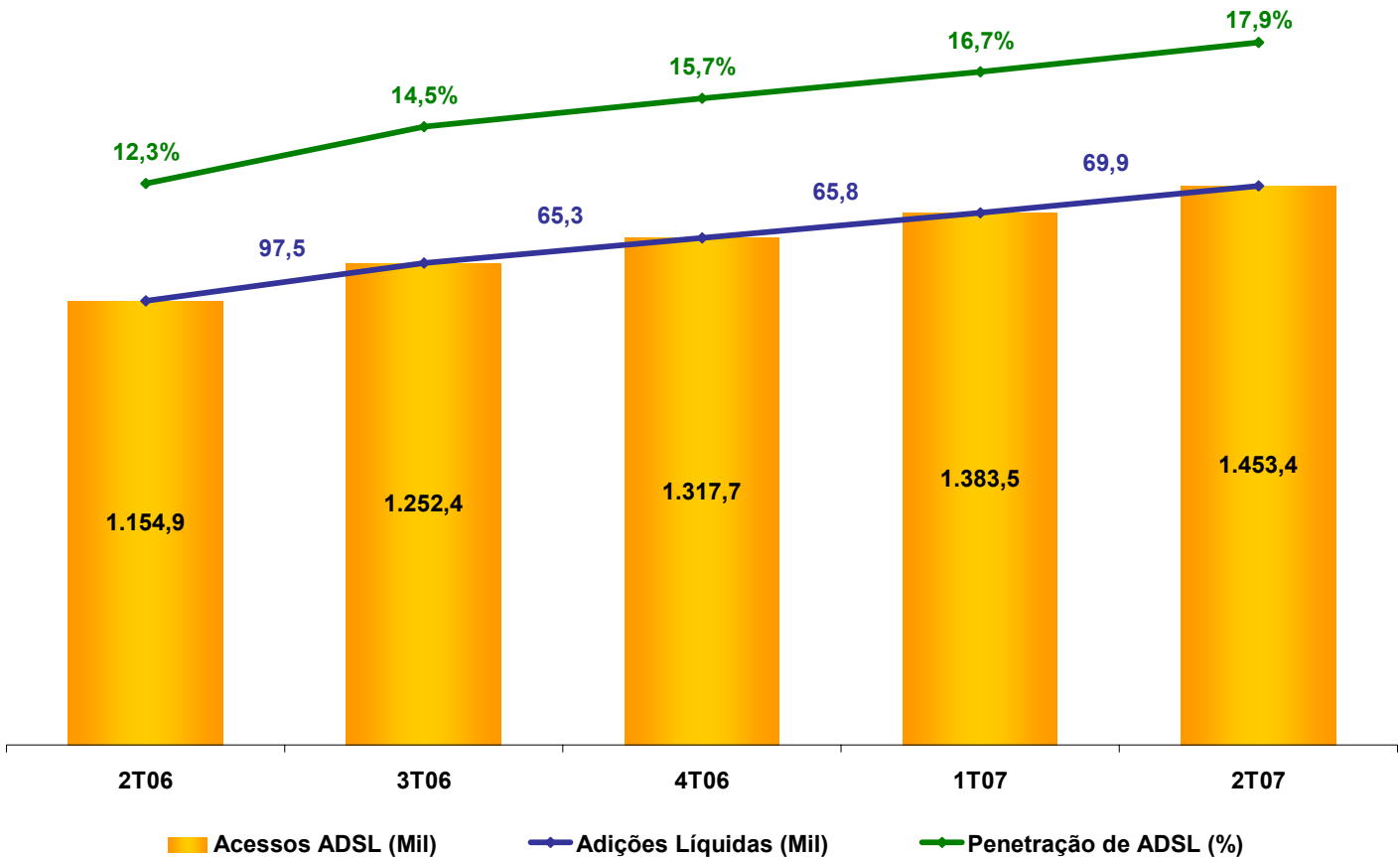
A participação de mercado da BrT Móvel na Região II era de 12,9% ao final do 2T07, similar ao obtido no 1T07 e 2,2 p.p. acima do 2T06. A BrT Móvel manteve a terceira colocação em participação de mercado no Distrito Federal e nos estados de GO, TO, MT, AC e RO.

De acordo com os dados divulgados pela Anatel **a participação da BrT Móvel, na Região II, em acessos pós-pagos foi de 15,4% em junho**, superior à participação no total de acessos (12,9%).

No decorrer do 2T07, a BrT Móvel cobriu 830 localidades, atendendo a 87% da população da Região II.

DADOS

Gráfico 4: Acessos ADSL



Durante o 2T07, a **Brasil Telecom adicionou 69,9 mil acessos ADSL à sua planta, totalizando 1.453,4 mil acessos em serviço ao final de junho de 2007**, um aumento de 5,1% e 25,9% em relação ao 1T07 e ao 2T06, respectivamente. A penetração de ADSL (ADSL/LES) no 2T07 atingiu 17,9%, contra 16,7% no 1T07 e 12,3% no 2T06.

O crescimento contínuo dos serviços ADSL se manteve durante o 2T07, apoiado pela venda de pacotes *quadruple-play*, em parceria com a Sky, e pela ampliação do portfólio de serviços Turbo, fazendo uso da tecnologia ADSL 2+ que permite velocidades de até 24 Mbps. Os investimentos da Brasil Telecom nesta tecnologia vêm sendo realizados nos últimos anos e já está disponível em mais da metade das 1.300 cidades atendidas com banda-larga e propiciará aos clientes o acesso a novos serviços, como, por exemplo, o IPTV, já em piloto comercial no Distrito Federal, e com lançamento comercial previsto para os próximos meses.

Além dos acessos ADSL, a **Brasil Telecom registrou, no 2T07, a continuidade no aumento de outros produtos do segmento de comunicação de dados**, sendo eles: (i) Serviço Plus, serviço de transporte de dados; (ii) Vetor, uma rede privativa virtual que utiliza toda a capacidade das conexões IP para formar uma rede única, completa e flexível, usada na transmissão de dados, multimídia e voz; (iii) Serviços IP Corporate, para fornecimento de conectividade à Internet para grandes empresas; e (iv) Interlan, solução para interligar mais de dois pontos remotos a um ponto concentrador, transmitindo voz e dados.

Provedores de Internet

O Internet Group, unidade de internet da Brasil Telecom que compreende as atividades dos provedores iG, iBest e BrTurbo, é o 2º maior provedor de banda larga no mercado brasileiro. Somando os clientes de Serviços de Valor Adicionado, o total de clientes pagantes é de 1,8 milhões. O Internet Group possui ainda 4 milhões de usuários de acesso discado, além de ser o 3º maior portal nacional em audiência, com mais de 9,8 milhões de Unique Visitors residenciais mensais.

O Internet Group atingiu 1,3 milhões de clientes pagantes de acesso banda larga ao final do 2T07, representando um crescimento de 7,9% se comparado ao 1T07 e 42,3% se comparado ao mesmo período do ano anterior. Dos clientes de acesso banda larga na Região II, estima-se que 64,1% sejam assinantes do iG ou do BrTurbo, posicionando a empresa como líder de mercado nessa região.

Além dos clientes de acesso banda larga, o Internet Group teve um crescimento em clientes pagantes de Serviços de Valor Adicionado de 27,9% em relação ao 1T07 e de 173,4% em relação ao mesmo período do ano passado, atingindo 0,6 milhões de clientes no 2T07. Esse crescimento foi liderado, principalmente, pelos produtos voltados ao público residencial, dos quais os principais destaques foram: **Protege**, anti-vírus on-line e para PC's; **Resolve**, suporte técnico telefônico 24h por dia; e **Educa**, produto de conteúdo voltado para educação familiar.

O tráfego gerado pelos 4 milhões de clientes de acesso discado foi de 12,3 bilhões de minutos no 2T07, um crescimento de 18,5% com relação ao mesmo período do ano anterior. A participação do iBest e do iG no mercado de minutos da Região II foi de 67,5% ao final do 2T07, o que também posiciona o Internet Group como líder de mercado nessa região.

DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

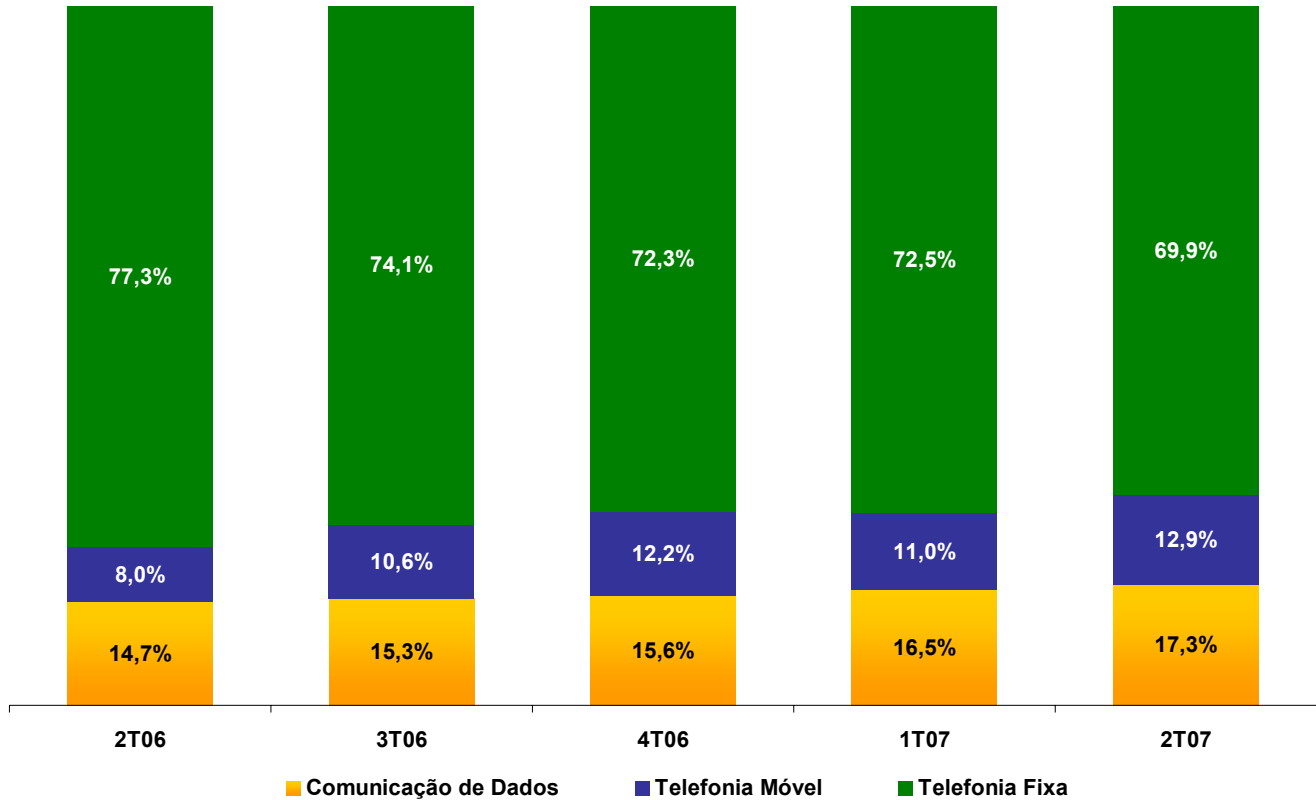
RECEITA

Tabela 7: Receita Operacional Bruta Consolidada

R\$ Milhões	2T06	1T07	2T07	Δ Trimestre	Δ 12 Meses	6M06	6M07	Δ Ano
RECEITA BRUTA	3.619,3	3.897,1	3.972,9	1,9%	9,8%	7.274,2	7.869,9	8,2%
TELEFONIA FIXA	2.796,3	2.824,4	2.775,3	-1,7%	-0,7%	5.685,1	5.599,7	-1,5%
Serviço Local	1.702,2	1.648,0	1.634,4	-0,8%	-4,0%	3.471,3	3.282,5	-5,4%
Assinatura	871,1	862,6	874,3	1,4%	0,4%	1.764,4	1.736,9	-1,6%
Habilitação	7,5	6,6	3,7	-44,4%	-50,8%	11,6	10,3	-11,7%
Serviço Medido	336,0	302,6	281,1	-7,1%	-16,3%	691,6	583,6	-15,6%
VC-1	476,2	465,7	466,1	0,1%	-2,1%	979,7	931,7	-4,9%
Aluguel	0,4	0,3	0,3	-3,8%	-32,1%	0,7	0,6	-20,9%
Outros	11,0	10,3	9,1	-12,1%	-17,8%	23,2	19,4	-16,6%
Telefonia Pública	138,8	129,0	140,4	8,8%	1,1%	266,6	269,4	1,0%
Serviço de Longa Distância	678,5	756,3	727,6	-3,8%	7,2%	1.382,3	1.483,9	7,3%
Intra-Setorial	212,4	213,9	212,3	-0,7%	0,0%	442,4	426,2	-3,7%
Intra-Regional	73,3	68,4	66,2	-3,3%	-9,8%	155,5	134,6	-13,4%
Inter-Regional	63,8	60,8	61,0	0,4%	-4,2%	133,5	121,9	-8,7%
Internacional	10,3	11,7	11,3	-3,8%	9,3%	23,0	23,0	0,0%
VC-2	180,7	202,6	190,8	-5,8%	5,6%	348,2	393,3	13,0%
<i>Origem Fixo</i>	68,4	73,7	70,7	-4,1%	3,5%	138,6	144,5	4,2%
<i>Origem Móvel</i>	112,3	128,8	120,0	-6,8%	6,9%	209,6	248,9	18,7%
VC-3	137,9	198,9	186,0	-6,5%	34,8%	279,6	384,9	37,7%
<i>Origem Fixo</i>	54,0	97,2	95,6	-1,6%	77,1%	112,8	192,9	70,9%
<i>Origem Móvel</i>	83,9	101,6	90,4	-11,1%	7,6%	166,8	192,0	15,1%
Interconexão	99,7	85,0	82,4	-3,0%	-17,4%	208,2	167,4	-19,6%
<i>Fixo-Fixo</i>	66,7	56,7	54,8	-3,5%	-17,9%	138,4	111,5	-19,4%
<i>Móvel-Fixo</i>	33,0	28,2	27,6	-2,0%	-16,3%	69,8	55,9	-20,0%
Cessão de Meios	80,0	89,7	86,0	-4,1%	7,5%	163,0	175,8	7,8%
Serviços Suplementares e de Valor Adicionado	86,8	106,3	95,9	-9,8%	10,5%	172,9	202,2	16,9%
Outras	10,2	10,0	8,6	-13,8%	-15,9%	20,7	18,6	-10,0%
TELEFONIA MÓVEL	289,3	429,7	511,5	19,0%	76,8%	533,7	941,2	76,3%
Assinatura	65,0	101,4	113,7	12,1%	74,9%	122,9	215,1	75,1%
Utilização	89,5	109,5	128,1	17,0%	43,2%	168,8	237,6	40,7%
Roaming	2,4	4,8	4,2	-11,8%	74,2%	5,9	8,9	52,4%
Interconexão	27,0	139,6	149,4	7,0%	454,0%	53,1	289,1	444,6%
Outras Receitas	6,1	3,5	5,7	61,8%	-5,7%	10,6	9,3	-13,0%
Comunicação de Dados	28,9	17,2	26,2	52,3%	-9,3%	45,7	43,4	-5,1%
Venda de Mercadorias	69,5	52,2	82,7	58,4%	19,0%	124,1	134,9	8,7%
COMUNICAÇÃO DE DADOS	533,7	642,9	686,0	6,7%	28,5%	1.055,3	1.329,0	25,9%
Fixa	533,7	642,9	686,0	6,7%	28,5%	1.055,3	1.329,0	25,9%
<i>Fixa</i>	446,4	540,2	573,8	6,2%	28,6%	884,0	1.114,0	26,0%
<i>Outros Serviços da Atividade Principal</i>	87,3	102,7	112,2	9,2%	28,5%	171,3	214,9	25,5%
Deduções	(1.168,6)	(1.206,2)	(1.229,5)	1,9%	5,2%	(2.346,6)	(2.435,7)	3,8%
% da Receita Bruta	32,3%	31,0%	30,9%	0,0 p.p.	-1,3 p.p.	32,3%	30,9%	0,0 p.p.
RECEITA LÍQUIDA	2.450,7	2.690,9	2.743,3	2,0%	11,9%	4.927,6	5.434,2	10,3%
Receita Líquida de Serviços	2.403,2	2.660,2	2.694,3	1,3%	12,1%	4.844,9	5.354,4	10,5%
Receita Líquida de Aparelhos	47,5	30,7	49,1	59,9%	3,2%	82,7	79,8	-3,6%

A receita bruta total da Brasil Telecom atingiu R\$3.972,9 milhões no 2T07, 1,9% e 9,8% superior à do 1T07 e 2T06, respectivamente. O crescimento da participação dos serviços de comunicação de dados e telefonia móvel demonstram o sucesso da estratégia de diversificação da receita implementada pela Brasil Telecom.

Gráfico 5: Composição da Receita Bruta



A receita bruta de serviço local atingiu R\$1.634,4 milhões no 2T07, 0,8% menor do que a registrada no 1T07. A contenção na queda do serviço local se dá pelo aumento de clientes nos planos alternativos locais oferecidos pela companhia. Do total da receita do serviço local, 70,7% eram provenientes da receita com assinatura e serviço medido, e 28,5% representavam as receitas com chamadas VC-1.

No segundo trimestre, a receita bruta de assinatura atingiu R\$874,3 milhões, aumento de 1,4% em relação aos R\$862,6 milhões registrados no 1T07. Esse aumento ocorreu basicamente em função das migrações de clientes para os planos alternativos, compensando a queda de 1,7% dos terminais médios em serviço, que totalizavam 8.203,7 mil terminais no 2T07 contra 8.347,8 mil terminais no 1T07.

A receita bruta com serviço medido totalizou R\$281,1 milhões no 2T07, 7,1% inferior ao observado no 1T07, em função basicamente das migrações de clientes para os planos alternativos. Na comparação com o 2T06, a receita bruta com serviço medido foi 16,3% menor, em função da redução dos pulsos faturados em 43,2%, compensada em parte pelo aumento de 377,5% nos minutos excedentes.

A receita bruta com chamadas VC-1 atingiu R\$466,1 milhões no 2T07, estável em relação ao observado no 1T07, refletindo a estabilidade na quantidade de minutos VC-1.

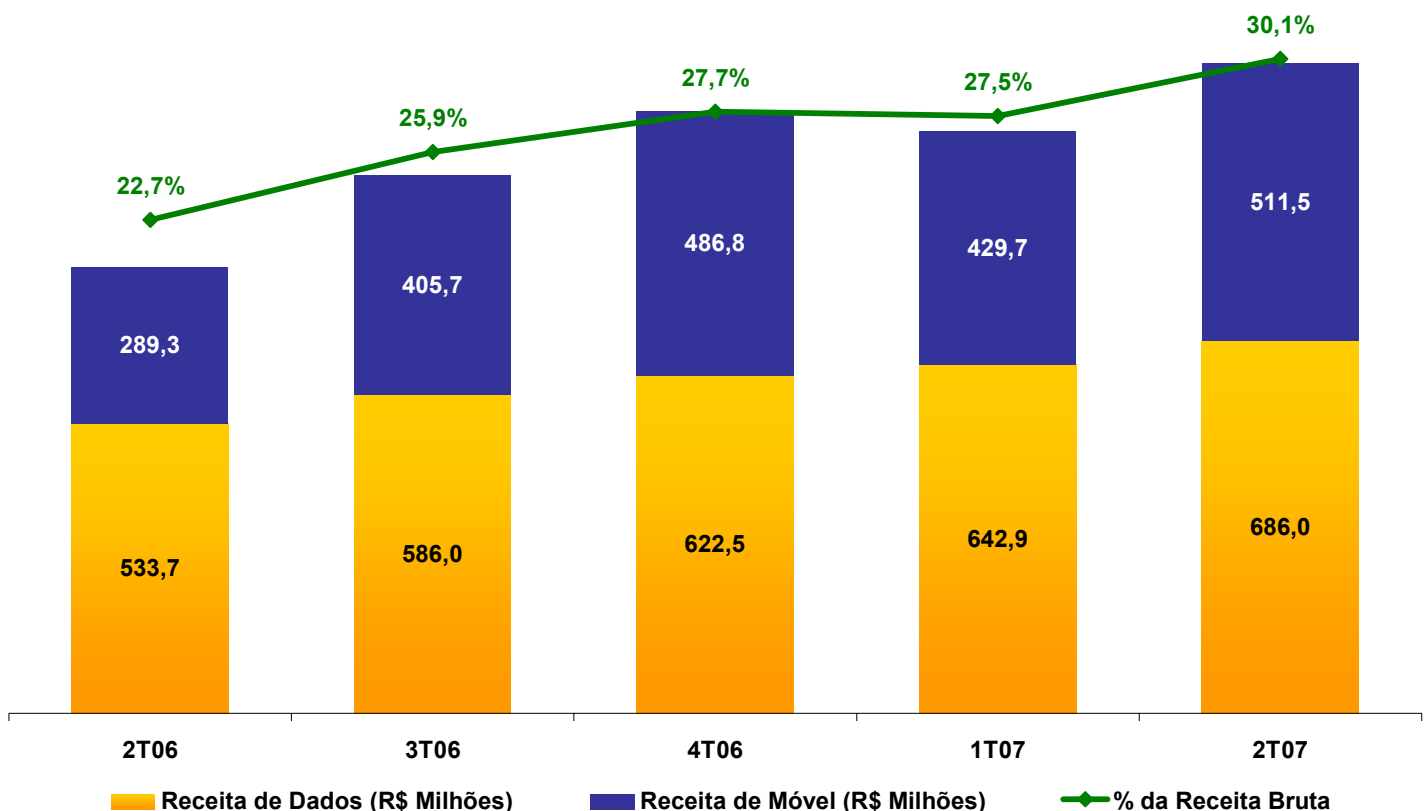
A receita bruta de telefonia pública atingiu R\$140,4 milhões no 2T07, 8,8% superior à receita obtida no 1T07 e 1,1% superior à receita obtida no 2T06. O aumento em relação ao 1T07 ocorreu basicamente em função do aumento de 6,0% na quantidade de créditos vendidos no 2T07.

A receita bruta com o serviço de LD atingiu R\$727,6 milhões no 2T07, representando uma queda de 3,8% em relação ao 1T07, refletindo principalmente a migração para os planos de minutos de longa distância, o que influencia a queda de 3,9% no tráfego de longa distância. O aumento de 7,2% em relação ao mesmo período do ano anterior ocorreu basicamente devido a uma maior participação do tráfego VC-2, VC-3 e internacional.

A receita de interconexão no 2T07 foi de R\$82,4 milhões e registrou uma redução de 3,0% e 17,4% em relação ao 1T07 e ao 2T06, respectivamente. Essa queda ocorreu devido, principalmente, à diminuição no tráfego e à redução de 20% da TU-RL a partir de 1º de janeiro de 2007.

O ARPU de telefonia fixa (excluindo comunicação de dados) atingiu R\$77,9 no 2T07, estável em relação ao trimestre anterior e 17,0% acima do registrado no 2T06, refletindo a estratégia da companhia de conter a erosão de receita de telefonia fixa. Incluindo comunicação de dados o ARPU registrado no 2T07 é de R\$97,9, 1,9% e 22,5% acima do registrado nos 1T07 e 2T06, respectivamente, refletindo o crescente aumento da penetração dos acessos ADSL.

Gráfico 6: Receita de Comunicação de Dados e Telefonia Móvel



No 2T07, a receita bruta de comunicação de dados e outros serviços da atividade principal atingiu R\$686,0 milhões, um aumento de 6,7% em relação ao trimestre anterior e de 28,5% em relação ao 2T06. Esse aumento se deve basicamente ao incremento da base de clientes ADSL que aumentou 5,1% e 25,9% em relação ao 1T07 e 2T06, respectivamente.

O ARPU de ADSL registrado no 2T07 foi de R\$72,2, um crescimento de 1,3% e 6,8% em relação ao 1T07 e 2T06, respectivamente, devido a estratégia de priorizar a venda de produtos mais rentáveis e com maiores velocidades de acesso.

A receita bruta consolidada de serviços com telefonia móvel do 2T07 superou em 13,6% e 95,1% às registradas no 1T07 e 2T06, respectivamente. O aumento em relação ao 2T06 deve-se ao efeito do full bill e ao crescimento da base.

No 2T07, a receita bruta consolidada total de telefonia móvel totalizou R\$511,5 milhões, dos quais R\$428,8 milhões foram relacionados a serviços e R\$82,7 milhões relativos à venda de aparelhos e acessórios.

O ARPU total de telefonia móvel registrado no 2T07 foi de R\$33,8. O ARPU referente aos acessos pós-pagos foi de R\$49,8 e o ARPU dos pré-pagos foi de R\$28,3. Em relação ao 1T07, o ARPU total aumentou 1,2%.

Excluindo-se as desconexões extraordinárias de 181,3 mil clientes realizadas em junho de 2007 para todo o 2T07, o **ARPU da BrT Móvel seria de R\$35,21, o maior entre as operadoras de telefonia móvel do Brasil no 2T07.**

A receita líquida consolidada da Brasil Telecom atingiu R\$2.743,3 milhões no 2T07, 2,0% superior à registrada no 1T07 e 11,9% maior do que à registrada no 2T06.

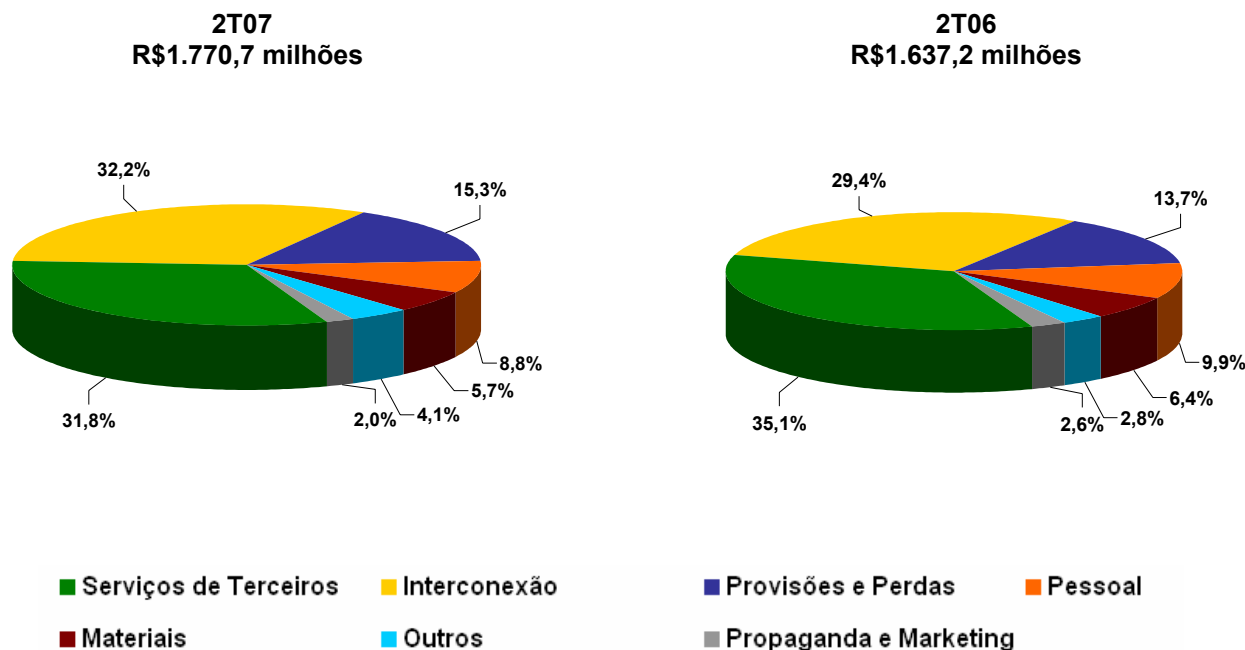
CUSTOS E DESPESAS

Tabela 8: Custos e Despesas Operacionais Consolidados

R\$ Milhões	2T06	1T07	2T07	Δ Trimestre	Δ 12 Meses	6M06	6M07	Δ Ano
RECEITA BRUTA	3.619,3	3.897,1	3.972,9	1,9%	9,8%	7.274,2	7.869,9	8,2%
Deduções	(1.168,6)	(1.206,2)	(1.229,5)	1,9%	5,2%	(2.346,6)	(2.435,7)	3,8%
RECEITA LÍQUIDA	2.450,7	2.690,9	2.743,3	2,0%	11,9%	4.927,6	5.434,2	10,3%
Custos dos Serviços Prestados	(1.560,8)	(1.611,4)	(1.601,8)	-0,6%	2,6%	(3.128,7)	(3.213,2)	2,7%
Pessoal	(45,3)	(40,1)	(41,8)	4,1%	-7,8%	(103,9)	(81,9)	-21,2%
Materiais	(92,8)	(69,5)	(89,5)	28,8%	-3,5%	(164,8)	(159,0)	-3,5%
Serviços de Terceiros	(708,8)	(815,2)	(802,0)	-1,6%	13,2%	(1.430,7)	(1.617,2)	13,0%
Interconexão	(480,6)	(576,5)	(570,4)	-1,1%	18,7%	(979,1)	(1.147,0)	17,1%
Outros	(228,2)	(238,7)	(231,6)	-3,0%	1,5%	(451,6)	(470,3)	4,1%
Depreciação e Amortização	(567,5)	(540,9)	(521,4)	-3,6%	-8,1%	(1.136,4)	(1.062,3)	-6,5%
Outros	(146,4)	(145,6)	(147,1)	1,0%	0,5%	(292,9)	(292,6)	-0,1%
LUCRO BRUTO	889,9	1.079,5	1.141,5	5,8%	28,3%	1.798,9	2.221,0	23,5%
Despesas Comerciais	(281,2)	(273,6)	(275,3)	0,6%	-2,1%	(542,8)	(548,9)	1,1%
Pessoal	(60,4)	(60,2)	(61,6)	2,3%	2,1%	(133,6)	(121,8)	-8,8%
Materiais	(7,4)	(6,8)	(11,3)	65,6%	54,0%	(14,2)	(18,2)	28,3%
Serviços de Terceiros	(198,7)	(175,1)	(179,8)	2,7%	-9,5%	(366,9)	(354,9)	-3,3%
Propaganda e Marketing	(42,2)	(24,8)	(35,6)	43,4%	-15,8%	(62,6)	(60,3)	-3,6%
Outros	(156,5)	(150,3)	(144,2)	-4,1%	-7,8%	(304,3)	(294,5)	-3,2%
Depreciação e Amortização	(4,1)	(4,8)	(4,7)	-0,6%	15,2%	(8,2)	(9,5)	15,5%
Outros	(10,6)	(26,7)	(17,9)	-32,8%	68,4%	(19,9)	(44,6)	124,4%
Despesas Gerais e Administrativas	(219,3)	(204,0)	(207,0)	1,5%	-5,6%	(426,2)	(411,0)	-3,6%
Pessoal	(50,0)	(44,9)	(46,8)	4,1%	-6,5%	(101,7)	(91,7)	-9,8%
Materiais	(5,0)	(0,6)	(0,6)	-3,5%	-88,3%	(9,5)	(1,2)	-87,5%
Serviços de Terceiros	(155,4)	(148,4)	(149,6)	0,8%	-3,7%	(296,3)	(298,0)	0,6%
Depreciação e Amortização	(6,0)	(6,3)	(6,3)	-0,6%	5,3%	(12,1)	(12,7)	4,9%
Outros	(3,0)	(3,7)	(3,7)	-0,5%	24,6%	(6,7)	(7,4)	10,9%
Tecnologia da Informação	(121,0)	(116,0)	(128,0)	10,3%	5,8%	(237,0)	(244,0)	3,0%
Pessoal	(7,0)	(6,0)	(6,0)	0,7%	-13,5%	(13,7)	(12,0)	-12,3%
Materiais	(0,1)	(0,3)	(0,3)	-8,4%	114,5%	(0,6)	(0,6)	-3,2%
Serviços de Terceiros	(35,1)	(27,0)	(37,1)	37,2%	5,6%	(66,9)	(64,1)	-4,2%
Depreciação e Amortização	(71,6)	(77,0)	(75,6)	-1,9%	5,5%	(141,4)	(152,6)	7,9%
Outros	(7,2)	(5,7)	(9,1)	59,1%	25,3%	(14,4)	(14,8)	2,3%
Provisões e Perdas	(224,7)	(218,3)	(271,6)	24,4%	20,9%	(412,6)	(489,9)	18,7%
Créditos de Liquidação Duvidosa	(84,3)	(95,7)	(112,5)	17,6%	33,4%	(197,1)	(208,2)	5,6%
Contingências	(140,3)	(122,6)	(159,2)	29,8%	13,4%	(215,5)	(281,8)	30,7%
Outras Receitas (Desp.) Operacionais	100,6	34,4	86,5	151,8%	-14,0%	119,3	120,9	1,3%
Amortização de Ágio	(20,0)	(21,0)	(18,6)	-11,6%	-7,3%	(41,3)	(39,6)	-4,1%
Outras	120,6	55,4	105,1	89,7%	-12,9%	160,6	160,5	-0,1%
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO (EBIT)	144,3	301,9	346,1	14,6%	139,8%	299,5	648,0	116,3%
R\$ Milhões	2T06	1T07	2T07	Δ Trimestre	Δ 12 Meses	6M06	6M07	Δ Ano
CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS	(2.306,4)	(2.389,0)	(2.397,3)	0,3%	3,9%	(4.628,1)	(4.786,2)	3,4%
Pessoal	(162,7)	(151,3)	(156,2)	3,2%	-4,0%	(352,9)	(307,5)	-12,9%
Materiais	(105,2)	(77,3)	(101,7)	31,6%	-3,3%	(189,1)	(179,0)	-5,3%
Serviços de Terceiros	(575,2)	(564,5)	(562,4)	-0,4%	-2,2%	(1.119,1)	(1.126,9)	0,7%
Interconexão	(480,6)	(576,5)	(570,4)	-1,1%	18,7%	(979,1)	(1.147,0)	17,1%
Propaganda e Marketing	(42,2)	(24,8)	(35,6)	43,4%	-15,8%	(62,6)	(60,3)	-3,6%
Provisões e Perdas	(224,7)	(218,3)	(271,6)	24,4%	20,9%	(412,6)	(489,9)	18,7%
Outros	(46,7)	(126,2)	(72,7)	-42,4%	55,8%	(173,3)	(198,9)	14,8%
Depreciação e Amortização	(669,3)	(650,1)	(626,6)	-3,6%	-6,4%	(1.339,3)	(1.276,7)	-4,7%

No 2T07, os custos e despesas operacionais totalizaram R\$2.397,3 milhões, estáveis em relação aos R\$2.389,0 milhões do 1T07. Em relação aos R\$2.306,4 milhões registrados no 2T06 houve um aumento de 3,9%, resultante do aumento das despesas de interconexão e provisão de créditos de liquidação duvidosa, compensado em parte pela redução das despesas controláveis, tais como: pessoal, material, serviços de terceiros e propaganda e marketing.

Gráfico 7: Composição dos Custos e Despesas Operacionais
(Exclui Depreciação e Amortização)



No 2T07, os custos e despesas com pessoal atingiram R\$156,2 milhões, um aumento de 3,2% em relação ao trimestre anterior e uma queda de 4,0% em relação ao 2T06. Ao final do 2T07 um total de 5.868 pessoas trabalhavam no Grupo, um aumento de apenas 0,5% em relação a março de 2007, sendo 5.258 colaboradores no segmento de telefonia fixa e 610 na BrT Móvel.

Os custos e despesas com serviços de terceiros, excluindo interconexão, propaganda e marketing, totalizaram R\$562,4 milhões no 2T07, estáveis em relação aos valores apresentados no trimestre anterior e 2,2% inferiores ao registrado no 2T06, refletindo a estratégia da empresa de controle dos gastos com terceiros.

Os custos com interconexão totalizaram R\$570,4 milhões no 2T07, 1,1% inferiores aos do 1T07 e 18,7% superiores aos do 2T06. Essa elevação é devido ao aumento da base de clientes das operadoras de telefonia móvel e à implementação do full bill, compensado em parte pela redução de 20% da TU-RL a partir de 1º de janeiro de 2007 e pelo aumento do market share da BrT Móvel.

As despesas com propaganda e marketing totalizaram R\$35,6 milhões no 2T07, um aumento de 43,4% em relação ao 1T07, em função da intensificação de campanhas, com destaque para o Dia das Mães. Em relação ao mesmo período do ano anterior houve uma queda de 15,8%, refletindo a otimização dos gastos com propaganda e publicidade oriundo da convergência de marcas.

A relação das Perdas com Contas a Receber (PCCR) com a receita bruta no 2T07 foi de 2,8% e totalizou R\$112,5 milhões, 0,3 p.p. acima dos 2,5% do 1T07 e 0,5 p.p. acima dos 2,3% do 2T06. O aumento no 2T07 ocorreu em função do efeito do provisionamento do risco de perda para grandes clientes.

No 2T07, as provisões para contingências totalizaram R\$159,2 milhões, um aumento de R\$36,6 milhões e R\$18,9 milhões em comparação ao 1T07 e 2T06, respectivamente, devido, principalmente, a ocorrência de processos tributários.

Os custos e despesas com materiais totalizaram R\$101,7 milhões no 2T07, um aumento de 31,6% em relação ao 1T07, devido ao elevado volume das vendas de aparelhos celulares, com destaque para o Dia das Mães. Em relação ao mesmo período do ano anterior a economia foi de 3,3%. Os custos e despesas com materiais da BrT Móvel totalizaram R\$78,8 milhões, representando 77,5% do total de custos e despesas com materiais registrados pelo Grupo, pois o custo da mercadoria vendida é contabilizado nessa rubrica.

Apesar das vendas elevadas de aparelhos celulares no 2T07, o SAC registrado no segundo trimestre de 2007 foi de R\$89,7, 8,3% inferior ao 1T07 e 41,0% inferior ao 2T06, refletindo o nível de subsídio do mercado e a otimização dos gastos com propaganda e publicidade oriundo da convergência de marcas.

Os custos de depreciação e amortização totalizaram R\$626,6 milhões no 2T07, 3,6% e 6,4% inferior ao 1T07 e 2T06, respectivamente, devido ao aumento dos bens totalmente depreciados.

Outros custos e despesas operacionais foram de R\$72,7 milhões no 2T07, 42,4% abaixo do 1T07. Contribuiu para essa queda a contabilização de crédito de PIS/COFINS no valor de R\$26,5 milhões.

EBITDA

Tabela 9: Margem EBITDA – Ganhos e Perdas

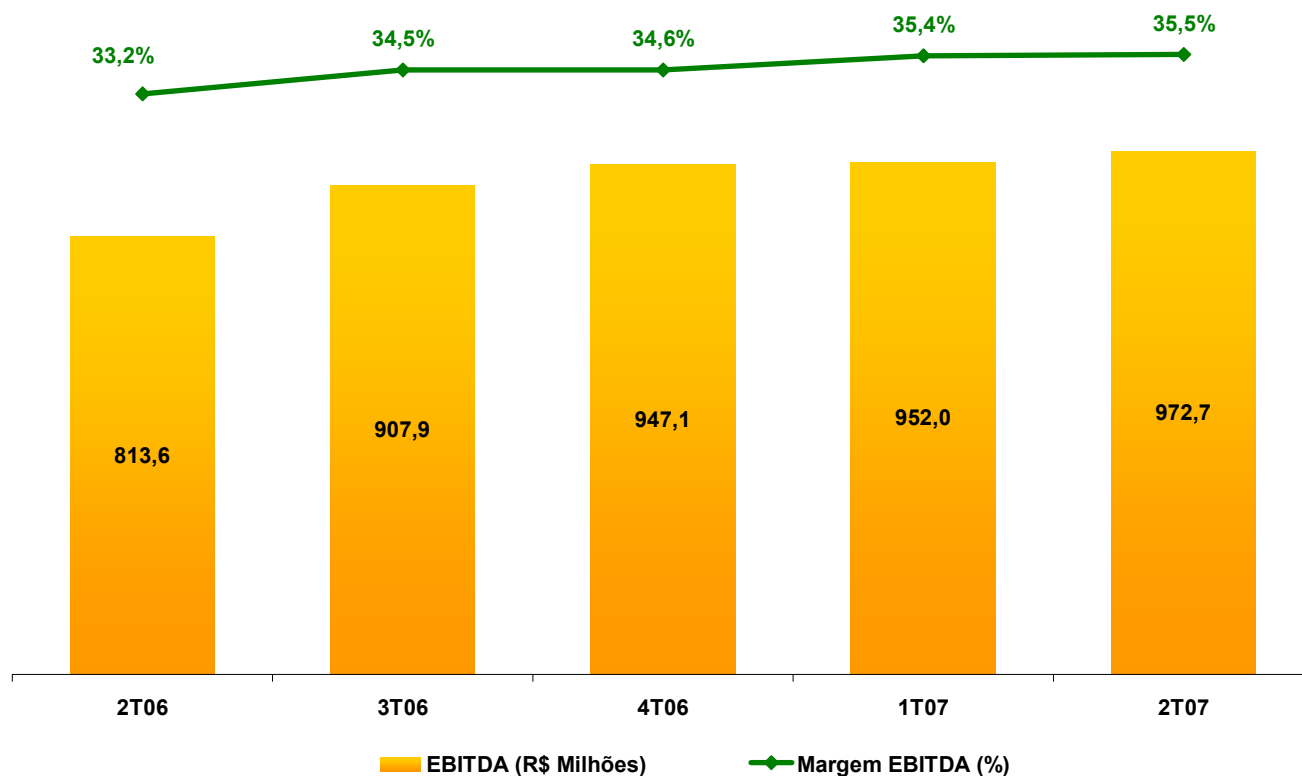
R\$ Milhões	2T06	Vertical	1T07	Vertical	2T07	Vertical
RECEITA BRUTA	3.619,3	147,7%	3.897,1	144,8%	3.972,9	144,8%
TELEFONIA FIXA	2.796,3	114,1%	2.824,4	105,0%	2.775,3	101,2%
Serviço Local	1.702,2	69,5%	1.648,0	61,2%	1.634,4	59,6%
Telefonia Pública	138,8	5,7%	129,0	4,8%	140,4	5,1%
Serviço de Longa Distância	678,5	27,7%	756,3	28,1%	727,6	26,5%
Interconexão	99,7	4,1%	85,0	3,2%	82,4	3,0%
Cessão de Meios	80,0	3,3%	89,7	3,3%	86,0	3,1%
Serviços Suplementares e de Valor Adicionado	86,8	3,5%	106,3	4,0%	95,9	3,5%
Outras	10,2	0,4%	10,0	0,4%	8,6	0,3%
TELEFONIA MÓVEL	289,3	11,8%	429,7	16,0%	511,5	18,6%
COMUNICAÇÃO DE DADOS	533,7	21,8%	642,9	23,9%	686,0	25,0%
Deduções	(1.168,6)	-47,7%	(1.206,2)	-44,8%	(1.229,5)	-44,8%
RECEITA LÍQUIDA	2.450,7	100,0%	2.690,9	100,0%	2.743,3	100,0%
CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS	(1.637,2)	-66,8%	(1.738,9)	-64,6%	(1.770,7)	-64,5%
Pessoal	(162,7)	-6,6%	(151,3)	-5,6%	(156,2)	-5,7%
Materiais	(105,2)	-4,3%	(77,3)	-2,9%	(101,7)	-3,7%
Serviços de Terceiros	(575,2)	-23,5%	(564,5)	-21,0%	(562,4)	-20,5%
Interconexão	(480,6)	-19,6%	(576,5)	-21,4%	(570,4)	-20,8%
Propaganda e Marketing	(42,2)	-1,7%	(24,8)	-0,9%	(35,6)	-1,3%
Provisões e Perdas	(224,7)	-9,2%	(218,3)	-8,1%	(271,6)	-9,9%
Outros	(46,7)	-1,9%	(126,2)	-4,7%	(72,7)	-2,6%
EBITDA	813,6	33,2%	952,0	35,4%	972,7	35,5%

Tabela 10: Margem EBITDA de Serviços

R\$ Milhões	2T06	1T07	2T07	Δ Trimestre	Δ 12 Meses	6M06	6M07	Δ Ano
RECEITA BRUTA	3.619,3	3.897,1	3.972,9	1,9%	9,8%	7.274,2	7.869,9	8,2%
Serviços	3.549,8	3.844,9	3.890,2	1,2%	9,6%	7.150,1	7.735,1	8,2%
Aparelhos	69,5	52,2	82,7	58,4%	19,0%	124,1	134,9	8,7%
DEDUÇÕES	(1.168,6)	(1.206,2)	(1.229,5)	1,9%	5,2%	(2.346,6)	(2.435,7)	3,8%
Serviços	(1.146,6)	(1.184,7)	(1.195,9)	0,9%	4,3%	(2.305,2)	(2.380,6)	3,3%
Aparelhos	(21,9)	(21,5)	(33,6)	56,3%	53,3%	(41,4)	(55,1)	33,3%
RECEITA LÍQUIDA	2.450,7	2.690,9	2.743,3	2,0%	11,9%	4.927,6	5.434,2	10,3%
Serviços	2.403,2	2.660,2	2.694,3	1,3%	12,1%	4.844,9	5.354,4	10,5%
Aparelhos	47,5	30,7	49,1	59,9%	3,2%	82,7	79,8	-3,6%
EBITDA	813,6	952,0	972,7	2,2%	19,6%	1.638,9	1.924,6	17,4%
Margem EBITDA	33,2%	35,4%	35,5%	0,1 p.p.	2,3 p.p.	33,3%	35,4%	2,2 p.p.
Margem EBITDA - Serviços	33,9%	35,8%	36,1%	0,4 p.p.	2,2 p.p.	33,8%	35,9%	2,1 p.p.
Variação	0,7 p.p.	0,4 p.p.	0,6 p.p.	0,2 p.p.	0,0 p.p.	0,6 p.p.	0,5 p.p.	0,0 p.p.

O EBITDA consolidado da Brasil Telecom foi de R\$972,7 milhões no 2T07. A margem EBITDA consolidada atingiu 35,5% no 2T07. No 1T07, o EBITDA alcançou R\$952,0 milhões, representando uma margem EBITDA de 35,4%, enquanto que no 2T06 registrou R\$813,6 milhões, com uma margem EBITDA de 33,2%.

Gráfico 8 - EBITDA



O EBITDA da Brasil Telecom Móvel foi de R\$5,2 milhões no 2T07, positivo pela segunda vez consecutiva após os R\$4,4 milhões apurados no 1T07. A margem EBITDA obtida no 2T07 foi de 1,2%, 0,1 p.p. acima dos 1,1% apurados no 1T07.

RESULTADO FINANCEIRO

Tabela 11: Resultado Financeiro Consolidado

R\$ Milhões	2T06	1T07	2T07	Δ Trimestre	Δ 12 Meses	6M06	6M07	Δ	Ano
Receita Financeira	193,7	161,4	144,0	-10,8%	-25,7%	309,8	305,4		-1,4%
Moeda Local	197,3	161,4	141,8	-12,1%	-28,1%	308,5	303,2		-1,7%
Moeda Estrangeira	(3,6)	0,1	2,2	3295,5%	-160,8%	1,3	2,2		74,9%
Despesa Financeira	(227,4)	(227,0)	(160,6)	-29,3%	-29,4%	(418,8)	(387,6)		-7,5%
Moeda Local	(182,2)	(202,0)	(143,1)	-29,2%	-21,5%	(332,5)	(345,0)		3,8%
Moeda Estrangeira	(45,2)	(25,0)	(17,5)	-30,0%	-61,3%	(86,3)	(42,5)		-50,7%
Juros Sobre Capital Próprio	(265,5)	(267,8)	-	-100,0%	-100,0%	(265,5)	(267,8)		0,9%
Resultado Financeiro	(299,2)	(333,3)	(16,6)	-95,0%	-94,5%	(374,5)	(349,9)		-6,5%

No 2T07, a Brasil Telecom registrou resultado financeiro negativo de R\$16,6 milhões. Se desconsiderarmos o efeito dos juros sobre capital próprio creditados no 1T07, a variação é positiva em R\$48,9 milhões, em função da redução das despesas financeiras devido à: (i) quitação das debêntures de R\$500 milhões e respectiva redução de encargos financeiros; (ii) queda dos juros sobre financiamentos junto ao BNDES, devido à redução na taxa UMBNDES de 0,039398 em março/07 para 0,036913 em junho/07; e (iii) variação cambial negativa de 6,1%, incidente sobre os passivos cambiais.

LUCRO LÍQUIDO

A Brasil Telecom registrou um lucro líquido de R\$145,5 milhões no 2T07, equivalente a R\$0,4013/ações. O lucro líquido/ADR no período foi de US\$1.0417. No 2T06, a Companhia registrou lucro de R\$105,0 milhões, equivalente a R\$0,2897/1.000 ações. O lucro/ADR no período foi de US\$0.6692.

ENDIVIDAMENTO

Tabela 12: Endividamento por Moeda

Dívida Consolidada (R\$ Milhões)	2T06	1T07	2T07	Δ Trimestre	Δ 12 Meses
Curto Prazo	1.303,7	1.459,0	782,6	-46,4%	-40,0%
Em R\$	1.013,5	1.196,4	514,1	-57,0%	-49,3%
Em US\$	29,1	15,1	25,6	69,3%	-12,1%
Em Iene	84,7	75,6	69,9	-7,5%	-17,5%
Em Cesta de Moedas	75,3	60,6	48,2	-20,6%	-36,1%
Ajuste de Hedge	101,1	111,3	124,8	12,1%	23,5%
Longo Prazo	2.948,5	3.608,6	3.520,3	-2,4%	19,4%
Em R\$	1.663,8	2.562,7	2.508,2	-2,1%	50,8%
Em US\$	491,3	435,3	408,9	-6,1%	-16,8%
Em Iene	327,3	225,6	203,1	-10,0%	-38,0%
Em Cesta de Moedas	154,1	100,8	86,5	-14,1%	-43,9%
Ajuste de Hedge	312,0	284,3	313,6	10,3%	0,5%
Dívida Total	4.252,2	5.067,7	4.302,9	-15,1%	1,2%
(-) Disponibilidades	2.034,7	3.923,9	2.842,1	-27,6%	39,7%
(-) Retenções Contratuais	191,4	-	-	N.A.	-100,0%
(-) Investimentos Temporários	106,5	-	200,8	N.A.	88,4%
Dívida Líquida	1.919,5	1.143,8	1.260,0	10,2%	-34,4%

Tabela 13: Endividamento

Descrição	Moeda	Custo Anual	Vencimento	R\$ Milhões			% Longo Prazo
				Total	Curto Prazo	Longo Prazo	
Moeda Estrangeira							
Instituições Financeiras I	US\$	Lib6+0.5%	jul/08 - jul/13	32,7	9,9	22,8	69,8%
Bonds - US\$200 MM	US\$	9,38%	fev/14	400,8	15,6	385,2	96,1%
Instituições Financeiras II	lene	Jibor6 + 1.92%	mar/11	272,3	69,6	202,7	74,5%
Instituições Financeiras III	lene	3,36%	fev/09	0,7	0,3	0,3	49,3%
Fornecedores I	US\$	1,75%	fev/14	1,0	0,1	0,9	85,1%
Total de Moeda Estrangeira				707,5	95,5	612,0	86,5%
Moeda Local							
BRB - Fixa	R\$	2,43%	dez/33	5,8	0,1	5,7	98,8%
BRB - GSM	R\$	2,43%	dez/33	19,5	0,2	19,3	98,8%
BNDES	UMBNDDES	5,85%	nov/07	4,4	4,4	-	0,0%
BNDES	UMBNDDES	6,50%	out/07	12,7	12,7	-	0,0%
BNDES	UMBNDDES	5,50%	abr/11	117,7	31,1	86,5	73,5%
BNDES	R\$	5,85%	out/07	41,9	41,9	-	0,0%
Debênture Pública 4ª Emissão	R\$	104% do CDI	jun/13	1.089,6	9,6	1.080,0	99,1%
FCO I	R\$	10,94%	jan/08	2,9	2,9	-	0,0%
FCO II	R\$	11,50%	abr/11	29,0	7,7	21,3	73,3%
BNDES	R\$	TJLP + 5,85%	dez/07	212,6	212,6	-	0,0%
BNDES	R\$	TJLP + 6,5%	dez/07	8,1	8,1	-	0,0%
BNDES	R\$	TJLP + 5,5%	fev/11	800,3	220,9	579,4	72,4%
BNDES	R\$	TJLP + 2,3%	mai/14	30,4	0,3	30,1	99,0%
BNDES	R\$	TJLP + 4,3%	mai/14	782,3	9,7	772,5	98,8%
Total de Moeda Local				3.157,1	562,3	2.594,8	82,2%
Dívida Total s/ Ajustes de Hedge				3.864,6	657,8	3.206,8	83,0%
Ajustes de Hedge				438,4	124,8	313,6	71,5%
DÍVIDA TOTAL				4.302,9	782,6	3.520,3	81,8%

Tabela 14: Cronograma de Amortização da Dívida de Longo Prazo

Vencimento	% Dívida de Longo Prazo
2008	6,3%
2009	15,1%
2010	16,9%
2011	18,6%
2012	14,8%
2013	14,8%
≥ 2014	13,6%

Ao final de junho de 2007, a dívida bruta consolidada da Brasil Telecom totalizava R\$4.302,9 milhões, 15,1% inferior à registrada ao final de março de 2007. Em junho, 81,8% da dívida total estavam alocados no longo prazo.

Em 17 de abril de 2007, a Brasil Telecom S.A. exerceu sua opção de resgate antecipado facultativo prevista na Escritura da 4ª Emissão de Debêntures, sendo a 3ª Emissão Pública, conforme informado aos debenturistas em 28 de março de 2007. Foi desembolsado um total de R\$521,1 milhões para a realização do resgate da totalidade das debêntures.

A Brasil Telecom encerrou o 2T07 com investimentos temporários no valor de R\$200,8 milhões e um caixa de R\$2.842,1 milhões, contra um caixa de R\$3.923,9 milhões ao final de março de 2007. **A dívida líquida consolidada era de R\$1.260,0 milhões, 10,2% superior à registrada em março de 2007.**

Ao final de junho de 2007, a dívida vinculada à variação cambial, desconsiderados os ajustes de hedge, totalizava R\$842,2 milhões, sendo R\$434,5 milhões em Dólares americanos, R\$134,7 milhões em cesta de moedas e R\$273,0 milhões em lenes japoneses. Em 30 de junho de 2007, a Brasil Telecom possuía proteção para 35,9% da dívida vinculada à variação cambial, resultando em uma exposição total de 14,0% da dívida total.

A dívida consolidada da Empresa possuía um **custo acumulado equivalente a 8,9% a.a. em junho, ou 73,4% do CDI.**

Ao final de junho de 2007, o grau de alavancagem financeira da Brasil Telecom Participações, representado pela relação da sua dívida líquida com o patrimônio líquido, era equivalente a 23,3%, contra 21,7% no trimestre anterior.

INVESTIMENTOS EM ATIVO FIXO

Tabela 15: Composição dos Investimentos

R\$ Milhões	2T06	1T07	2T07	Δ Trimestre	Δ 12 Meses	6M06	6M07	Δ Ano
Expansão da Rede	105,8	48,0	84,3	75,7%	-20,3%	144,0	132,3	-8,1%
Telefonia Convencional	15,8	1,9	0,0	-99,6%	-100,0%	16,1	1,9	-87,9%
Backbone de Transmissão	9,8	7,6	21,1	177,7%	116,5%	12,2	28,7	136,2%
Rede de Dados	79,0	38,5	57,1	48,3%	-27,7%	112,9	95,6	-15,3%
Rede Inteligente	0,1	0,1	2,2	2150,0%	2415,5%	0,8	2,3	186,2%
Sistemas de Gerência de Rede	0,5	0,5	4,0	669,9%	728,8%	0,9	4,5	423,9%
Outros Investimentos para Expansão da Rede	0,7	(0,7)	(0,1)	-86,6%	N.A.	1,2	(0,8)	N.A.
Operação da Rede	53,1	48,9	54,0	10,4%	1,6%	104,0	102,8	-1,1%
Telefonia Pública	1,9	0,9	0,6	-37,4%	-70,4%	3,4	1,5	-56,1%
Tecnologia da Informação	14,8	8,2	30,2	266,9%	103,8%	23,3	38,4	65,0%
Pessoal de Expansão	19,5	18,7	19,9	6,4%	1,7%	46,4	38,5	-17,0%
Regulatório	60,1	12,9	27,6	114,0%	-54,0%	121,3	40,5	-66,6%
Outros	19,4	9,7	35,6	267,4%	84,1%	41,6	45,3	8,9%
Despesa Financeira de Expansão	-	1,2	5,2	321,7%	N.A.	0,0	6,4	N.A.
TOTAL - TELEFONIA FIXA	274,6	148,5	257,3	73,3%	-6,3%	484,0	405,8	-16,1%
R\$ Milhões	2T06	1T07	2T07	Δ Trimestre	Δ 12 Meses	6M06	6M07	Δ Ano
Rede Móvel	60,3	4,3	45,2	958,1%	-24,9%	65,5	49,5	-24,3%
TOTAL - TELEFONIA MÓVEL	60,3	4,3	45,2	958,1%	-24,9%	65,5	49,5	-24,3%
R\$ Milhões	2T06	1T07	2T07	Δ Trimestre	Δ 12 Meses	6M06	6M07	Δ Ano
INVESTIMENTO TOTAL	334,9	152,8	302,6	98,1%	-9,6%	549,5	455,4	-17,1%
CONCILIAÇÃO COM FLUXO DE CAIXA	2T06	1T07	2T07	Δ Trimestre	Δ 12 Meses	6M06	6M07	Δ Ano
Variação entre Investimento Econômico e Financeiro	(60,7)	225,2	24,8	-89,0%	N.A.	347,6	250,0	-28,1%
FLUXO DE CAIXA DE INVESTIMENTOS	274,2	378,0	327,4	-13,4%	19,4%	897,1	705,4	-21,4%

No 2T07, os investimentos da Brasil Telecom totalizaram R\$302,6 milhões, dos quais R\$257,3 milhões foram investidos na telefonia fixa, incluindo voz, dados, tecnologia da informação e regulatório, e R\$45,2 milhões em telefonia móvel. Em comparação ao 1T07, os investimentos apresentaram um aumento significativo de 98,1%, principalmente no que tange aos investimentos em telefonia móvel, rede de dados, tecnologia da informação e regulatório.

MERCADO ACIONÁRIO

Ao final do 2T07, o valor de mercado da Brasil Telecom Participações, calculado pela ponderação da cotação das ações ordinárias e preferenciais, atingiu R\$12.657,7 milhões, um aumento de 78,8% em relação aos R\$7.077,9 milhões registrados ao final de junho de 2006. No mesmo período o Ibovespa e o Itel subiram 48,5% e 49,7%, respectivamente.

No trimestre, o desempenho das ações ordinárias (BRTP3) superou o índice IBOVESPA em 11,2 p.p. enquanto o desempenho das ações preferenciais (BRTP4) superou o IBOVESPA em 9,0 p.p. Nos últimos 12 meses a superação foi de 40,3 p.p. para as ações ordinárias e 18,6 p.p. para as ações preferenciais.

Tabela 16: Desempenho Acionário

	Preço de Fechamento		Desempenho	
	29/6/2007	No 2T07	Em 12 Meses	Em 24 Meses
Ações Ordinárias (BRTP3) (em R\$/1.000 ações)	53,90	29,9%	88,8%	109,9%
Ações Preferenciais (BRTP4) (em R\$/1.000 ações)	23,63	27,7%	67,1%	41,1%
ADR (BRP) (em US\$/ADR)	60,46	34,8%	104,9%	92,6%
IBOVESPA (pontos)	54.392	18,7%	48,5%	117,1%
ITEL (pontos)	1.245	23,7%	49,7%	50,5%
IGC (pontos)	6.343	19,0%	55,4%	153,0%
Dow Jones (pontos)	13.409	8,5%	20,3%	30,5%
Valor de Mercado (Milhões)	12.657,7	29,0%	78,8%	73,6%

Gráfico 9: Desempenho Acionário no 2T07
Bovespa e NYSE
(Base 100 = 30/mar/2007)

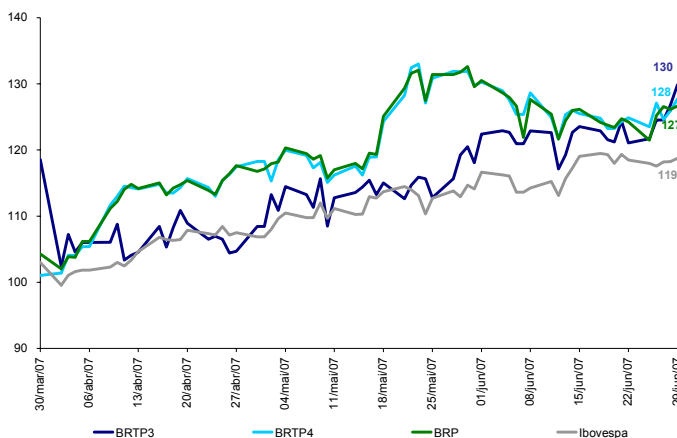


Gráfico 10: Evolução do Valor de Mercado
(R\$ bilhões)

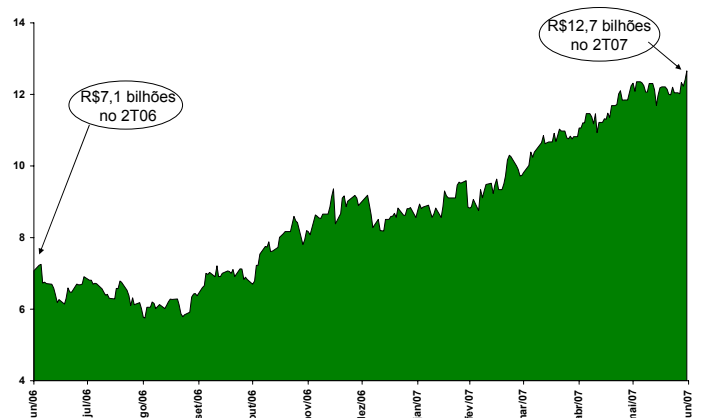


Tabela 17: Participação nas Carteiras Teóricas – Maio / Agosto

	Ibovespa	Itel	IGC
BRTP3	0,450%	6,502%	0,359%
BRTP4	0,674%	13,498%	0,746%

COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA

A Diretoria da Brasil Telecom propôs realizar grupamento de ações que foi devidamente aprovado, em Assembléia Geral Extraordinária, pelo seu Conselho de Administração no dia 27 de abril de 2007. Por consequência, a quantidade de ações sofreu redução de três dígitos.

Tabela 18: Composição Acionária

Jun/07	Ordinárias	%	Preferenciais	%	Total	%
Solpart Participações S.A.	68.356.160	51,0%	-	0,0%	68.356.160	18,8%
Free Float em ADR	-	0,0%	145.426.960	63,2%	145.426.960	40,0%
Tesouraria	1.480.800	1,1%	-	0,0%	1.480.800	0,4%
Free float na Bovespa	64.194.728	47,9%	84.510.565	36,8%	148.705.293	40,9%
Total	134.031.688	100,0%	229.937.525	100,0%	363.969.213	100,0%

Mar/07	Ordinárias	%	Preferenciais	%	Total	%
Solpart Participações S.A.	68.356.160.984	51,0%	26	0,0%	68.356.161.010	18,8%
Free Float em ADR	-	0,0%	155.120.025.000	67,5%	155.120.025.000	42,6%
Tesouraria	1.480.800.000	1,1%	-	0,0%	1.480.800.000	0,4%
Free float na Bovespa	64.194.727.219	47,9%	74.817.500.658	32,5%	139.012.227.877	38,2%
Total	134.031.688.203	100,0%	229.937.525.684	100,0%	363.969.213.887	100,0%

PRÓXIMOS EVENTOS

Teleconferência e Webcast em Português: Resultados 2T07

Acesso: (11) 2101-4848

Código de Acesso: Brasil Telecom

Link: <http://www.brasiltelecom.com.br/ri>

Data: 01 de agosto de 2007

Hora: 10:00

Teleconferência e Webcast em Inglês: Resultados 2T07

Acesso: (+1 973) 935-8893

Código de Acesso: 8992737

Link: <http://www.brasiltelecom.com.br/ri>

Data: 01 de agosto de 2007

Hora: 12:00

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

BRASIL TELECOM PARTICIPAÇÕES S.A.

Tabela 19: Balanço Patrimonial Consolidado

R\$ Milhões	Jun/06	Mar/07	Jun/07
ATIVO CIRCULANTE	5.878,0	7.638,4	6.781,7
Caixa, Contas Bancárias e Aplicações de Liquidez Imediata	2.034,7	3.923,9	2.842,1
Investimentos Temporários	106,5	-	200,8
Contas a Receber (Líquido)	2.105,8	2.157,7	2.144,2
Tributos Diferidos e a Recuperar	1.158,9	1.129,5	1.111,5
Outros Valores a Recuperar	130,7	262,7	328,6
Estoques	65,4	49,1	36,7
Retenções Contratuais	191,4	-	-
Outros	84,6	115,6	117,8
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	1.901,4	2.187,7	2.285,1
Empréstimos e Financiamentos	98,7	0,8	6,9
Tributos Diferidos e a Recuperar	1.533,9	1.614,2	1.597,2
Outros	268,7	572,7	681,1
PERMANENTE	8.606,9	7.668,9	7.339,8
Investimentos (Líquido)	367,0	311,9	292,7
Imobilizado (Líquido)	6.886,7	6.086,4	5.860,6
Imobilizado (Bruto)	25.310,0	26.129,1	26.309,6
Depreciação Acumulada	(18.423,3)	(20.042,8)	(20.449,0)
Intangível (Líquido)*	1.146,3	1.150,5	1.073,5
Imobilizado (Bruto)	2.235,9	2.416,6	2.430,9
Depreciação Acumulada	(1.089,6)	(1.266,2)	(1.357,4)
Diferido (Líquido)	207,0	120,2	112,9
TOTAL DO ATIVO	16.386,4	17.495,0	16.406,6
PASSIVO CIRCULANTE	4.677,2	5.248,2	4.068,3
Empréstimos e Financiamentos	1.303,7	1.459,0	782,6
Fornecedores	1.422,7	1.265,1	1.293,4
Impostos, Taxas e Contribuições	890,5	945,4	1.005,1
Dividendos a Pagar	341,9	856,5	365,4
Provisões	181,0	220,7	191,6
Pessoal, Encargos e Benefícios / Participações no Resultado	128,8	96,2	129,1
Consignações a Favor de Terceiros	177,9	121,2	108,1
Autorização para Exploração de Serviços	97,2	154,7	71,9
Outros	133,6	129,3	121,0
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	4.666,7	5.186,1	5.074,4
Empréstimos e Financiamentos	2.948,5	3.608,6	3.520,3
Provisões	1.096,6	1.186,8	1.141,4
Impostos, Taxas e Contribuições	328,5	73,0	87,0
Autorização para Exploração de Serviços	260,2	226,1	221,7
Outros	32,9	91,6	104,0
RESULTADO DE EXERCÍCIOS FUTUROS	82,0	-	-
PARTICIPAÇÕES MINORITÁRIAS	1.761,2	1.800,9	1.858,5
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	5.199,3	5.259,9	5.405,3
Capital Social	2.596,3	2.596,3	2.596,3
Reservas de Capital	309,2	309,2	309,2
Reservas de Lucros	282,7	306,3	306,3
Lucros Acumulados	2.032,0	2.068,9	2.214,4
Ações em Tesouraria	(20,8)	(20,8)	(20,8)
TOTAL DO PASSIVO	16.386,4	17.495,0	16.406,6

* Em atendimento às deliberações CVM 488 e 489 a linha de ativo permanente intangível foi criada.

Tabela 20: Balanço Patrimonial Holding

R\$ Milhões	Jun/06	Mar/07	Jun/07
ATIVO CIRCULANTE	1.175,8	1.949,0	1.577,2
Caixa, Contas Bancárias e Aplicações de Liquidez Imediata	859,7	1.445,2	1.336,9
Tributos Diferidos	172,8	114,9	93,2
Outros Valores a Recuperar	1,8	0,5	1,6
Dividendos / JSCP a Receber	140,1	381,2	140,1
Outros	1,4	7,1	5,4
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	998,6	235,7	238,1
Empréstimos e Financiamentos	701,8	-	-
Tributos Diferidos e a Recuperar	250,4	230,4	232,7
Outros	46,4	5,3	5,4
PERMANENTE	3.660,0	3.733,9	3.850,8
Investimentos (Líquido)	3.658,9	3.732,9	3.849,9
Imobilizado (Líquido)	1,1	0,9	0,9
Imobilizado (Bruto)	57,4	52,5	52,5
Depreciação Acumulada	(56,3)	(51,5)	(51,6)
Intangível (Líquido)*	-	0,0	0,0
Imobilizado (Bruto)	-	3,9	3,9
Depreciação Acumulada	-	(3,9)	(3,9)
TOTAL DO ATIVO	5.834,5	5.918,6	5.666,1
PASSIVO CIRCULANTE	567,4	651,8	253,1
Empréstimos e Financiamentos	283,2	-	-
Fornecedores	0,8	0,3	0,3
Impostos, Taxas e Contribuições	40,8	41,2	23,6
Dividendos a Pagar	213,3	610,3	228,9
Pessoal, Encargos e Benefícios / Participações no Resultado	0,0	0,0	0,0
Consignações a Favor de Terceiros	27,9	0,1	0,1
Outros	1,4	0,0	0,3
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	65,5	6,9	7,6
Impostos, Taxas e Contribuições	61,5	2,5	3,1
Outros	4,0	4,4	4,5
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	5.201,6	5.259,9	5.405,3
Capital Social	2.596,3	2.596,3	2.596,3
Reservas de Capital	309,2	309,2	309,2
Reservas de Lucros	282,7	306,3	306,3
Lucros Acumulados	2.034,3	2.068,9	2.214,4
Ações em Tesouraria	(20,8)	(20,8)	(20,8)
TOTAL DO PASSIVO	5.834,5	5.918,6	5.666,1

* Em atendimento às deliberações CVM 488 e 489 a linha de ativo permanente intangível foi criada.

Tabela 21: Fluxo de Caixa Consolidado

R\$ Milhões	2T06	1T07	2T07	Δ Trimestre	Δ 12 Meses	6M06	6M07	Δ Ano
ATIVIDADES OPERACIONAIS								
(+) Lucro Líquido do Exercício	105,0	169,9	145,5	-14,4%	38,5%	138,5	315,3	127,6%
(+) Participação Minoritária	38,5	70,0	57,7	(0,2)	49,8%	40,3	127,7	216,6%
(+) Itens de Resultado que não Representam Entradas e Saídas de Caixa	1.009,7	763,7	926,2	0,2	-8,3%	2.082,2	1.689,8	-18,8%
Depreciação e Amortização	671,2	650,2	626,6	-4%	-6,6%	1.343,2	1.276,8	-4,9%
Perdas Sobre Contas a Receber	105,8	87,8	87,1	-0,8%	-17,7%	201,9	174,9	-13,4%
Provisões para Devedores Duvidosos	(21,4)	7,9	25,4	221,9%	N.A.	(4,8)	33,3	N.A.
Provisão para Contingências	140,3	122,6	159,2	29,8%	13,4%	215,5	281,8	30,7%
Provisão para Fundos de Pensão	12,5	11,7	(27,2)	N.A.	N.A.	19,7	(15,5)	N.A.
Tributos Diferidos	104,1	(116,5)	55,5	N.A.	-46,6%	308,7	(60,9)	N.A.
Resultado na Baixa de Ativo Permanente	(2,8)	-	(0,4)	N.A.	-86,0%	(2,0)	(0,4)	-81,2%
(-) Mutações Patrimoniais	(247,1)	(495,6)	(491,2)	-0,9%	98,8%	(1.125,0)	(986,8)	-12,3%
Contas a Receber de Clientes	(47,4)	(125,8)	(99,0)	-21,3%	108,7%	(150,1)	(224,7)	49,7%
Estoques	14,9	15,1	12,4	-17,7%	-16,6%	17,7	27,5	55,7%
Retenções Contratuais	-	-	-	N.A.	N.A.	(191,4)	-	N.A.
Depósitos Judiciais	(46,2)	(120,1)	(191,8)	59,7%	315,0%	(85,5)	(311,9)	264,7%
Pessoal, Encargos e Benefícios Sociais	15,9	(2,3)	13,9	N.A.	-12,7%	12,5	11,6	-7,5%
Contas a Pagar e Despesas Provisonadas	45,1	(0,5)	56,6	N.A.	25,5%	(46,3)	56,1	N.A.
Tributos	(197,2)	(26,0)	51,6	N.A.	N.A.	(423,3)	25,6	N.A.
Encargos Financeiros	91,6	(38,8)	(62,0)	59,6%	N.A.	36,1	(100,8)	N.A.
Autorização para Exploração de Serviços	23,0	25,3	(87,2)	N.A.	N.A.	49,6	(61,8)	N.A.
Provisões para Contingências	(180,2)	(99,5)	(133,1)	33,8%	-26,1%	(290,7)	(232,6)	-20,0%
Provisão para Fundos de Pensão	(29,9)	(9,3)	(73,2)	N.A.	144,7%	(64,1)	(82,5)	28,7%
Outras Contas Ativas e Passivas	63,4	(113,7)	20,5	N.A.	-67,7%	10,6	(93,2)	N.A.
(=) Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais	906,1	507,9	638,1	25,6%	-29,6%	1.136,1	1.146,0	0,9%
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS								
Investimentos Temporários	(106,5)	89,4	(201,0)	N.A.	88,8%	(106,5)	(111,6)	4,8%
Recursos Obtidos na Venda de Ativo Permanente	9,6	0,1	2,1	N.A.	-77,9%	9,7	2,2	-77,1%
Aplicações no Ativo Permanente	(274,2)	(378,0)	(327,4)	-13,4%	19,4%	(897,6)	(705,4)	-21,4%
(=) Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento	(371,1)	(288,5)	(526,2)	82,4%	41,8%	(994,4)	(814,8)	-18,1%
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS								
Dividendos/Juros Sobre o Capital Próprio Pagos no Período	(1,1)	(0,7)	(491,2)	N.A.	N.A.	(398,4)	(491,9)	23,4%
Empréstimos e Financiamentos	(161,5)	(268,8)	(702,5)	161,3%	334,9%	(322,3)	(971,3)	201,4%
Empréstimos Obtidos	30,3	-	-	N.A.	N.A.	31,8	-	N.A.
Empréstimos Liquidados	(191,8)	(268,8)	(702,5)	161,3%	266,3%	(354,1)	(971,3)	174,3%
Outros Fluxos das Atividades de Financiamentos	(17,7)	-	-	N.A.	N.A.	-	-	N.A.
(=) Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento	(180,2)	(269,5)	(1.193,7)	343,0%	N.A.	(720,7)	(1.463,2)	103,0%
FLUXO DE CAIXA DO PERÍODO								
	354,8	(50,1)	(1.081,8)	N.A.	N.A.	(579,1)	(1.131,9)	95,5%
CAIXA, CONTAS BANCÁRIAS E APLICAÇÕES DE LIQUIDEZ IMEDIATA								
Saldo Atual	2.034,7	3.923,9	2.842,1	-27,6%	39,7%	2.034,7	2.842,1	39,7%
Saldo Anterior	1.679,9	3.974,0	3.923,9	-1,3%	133,6%	2.613,8	3.974,0	52,0%
Varição	354,8	(50,1)	(1.081,8)	N.A.	N.A.	(579,1)	(1.131,9)	95,5%
FLUXO DE CAIXA OPERACIONAL								
	703,3	507,9	638,1	25,6%	-9,3%	1.136,1	1.146,0	0,9%
(+) Aplicações no Ativo Permanente (Inclui Fornecedores de Investimento)	(371,1)	(378,0)	(327,4)	-13,4%	-11,8%	(897,6)	(705,4)	-21,4%
(=) FLUXO DE CAIXA LIVRE	332,2	129,9	310,8	139,2%	-6,4%	238,4	440,6	84,8%
INFORMAÇÕES SUPLEMENTARES AO FLUXO DE CAIXA								
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	3,2	52,8	64,4	22,0%	N.A.	7,2	117,1	N.A.
Juros Pagos de Empréstimos e Financiamentos	65,4	166,5	111,0	-33,3%	69,7%	235,3	277,5	17,9%

Tabela 22: Contas a Receber Bruto

	2T06	3T06	4T06	1T07	2T07
Total (R\$ Milhão)	2.462,6	2.411,8	2.485,3	2.522,7	2.534,0
A vencer	63,6%	66,0%	65,7%	62,9%	64,0%
Vencidas (até 30 dias)	15,9%	16,0%	16,7%	16,3%	15,6%
Vencidas (entre 31-60 dias)	5,3%	4,8%	5,0%	5,9%	4,8%
Vencidas (entre 61-90 dias)	3,4%	2,8%	3,1%	3,9%	3,1%
Vencidas (mais de 90 dias)	11,9%	10,4%	9,5%	11,0%	12,5%

INDICADORES

BRASIL TELECOM PARTICIPAÇÕES S.A.

Tabela 23: Dados e Indicadores Operacionais

	2T06	1T07	2T07	Δ Trimestre	Δ 12 Meses
PLANTA FIXA					
Linhas Instaladas (Mil)	10.794,5	10.388,5	10.375,2	-0,1%	-3,9%
Linhas Instaladas Adicionais (Mil)	(19,8)	(34,5)	(13,3)	-61,4%	-32,8%
Linhas em Serviço - LES (Mil)	9.407,1	8.278,0	8.129,4	-1,8%	-13,6%
Residencial	5.939,9	5.560,3	5.470,3	-1,6%	-7,9%
Não-Residenciais	1.401,4	1.248,7	1.238,5	-0,8%	-11,6%
Telefones Públicos - TUP	290,7	275,5	276,0	0,2%	-5,0%
Pré-pagos	316,1	-	-	N.A.	-100,0%
Terminais Híbridos	819,3	561,8	507,7	-9,6%	-38,0%
Outras (Inclui PABX)	639,6	631,8	636,9	0,8%	-0,4%
LES Adicionadas (Mil)	(136,0)	(139,6)	(148,6)	6,4%	9,3%
Linhas Ativas (LES - Linhas Bloqueadas)	8.341,4	8.037,0	7.901,5	-1,7%	-5,3%
Linhas Bloqueadas	1.065,7	241,1	227,9	-5,5%	-78,6%
Linhas Médias em Serviço - LMES (Mil)	9.475,1	8.347,8	8.203,7	-1,7%	-13,4%
LES/100 Habitantes	21,8	18,8	18,4	-2,1%	-15,5%
TUP/1.000 Habitantes	6,7	6,3	6,3	-0,1%	-7,1%
TUP/100 Linhas Instaladas	2,7	2,7	2,7	0,3%	-1,2%
Taxa de Utilização	87,1%	79,7%	78,4%	-1,3 p.p.	-8,8 p.p.
Taxa de Digitalização	100,0%	100,0%	100,0%	0,0 p.p.	0,0 p.p.
Acessos ADSL (Mil)	1.154,9	1.383,5	1.453,4	5,1%	25,9%
Adições Líquidas (Mil)	70,8	65,8	69,9	6%	-1%
Penetração de ADSL (%)	12,3%	16,7%	17,9%	1,2 p.p.	5,6 p.p.
PRODUTIVIDADE					
Nº de Empregados - Telefonia Fixa	5.384	5.227	5.258	0,6%	-2,3%
Nº médio de Empregados - Telefonia Fixa	5.402	5.213	5.243	0,6%	-3,0%
LES/Empregado	1.747	1.584	1.546	-2,4%	-11,5%
Receita Bruta/Nº Médio Empregados/Mês (R\$ mil)	172,5	180,6	176,5	-2,3%	2,3%
EBITDA/Nº Médio Empregados/Mês (R\$ mil)	50,2	60,9	61,8	1,6%	23,2%
Lucro Líquido/Nº Médio Empregados/Mês (R\$ mil)	6,5	10,9	9,2	-14,8%	42,8%
Pulsos Excedentes/LMES/Mês	75,4	57,3	49,4	-13,6%	-34,4%
Minutos Excedentes/LMES/Mês	-	4,6	20,3	345,2%	N.A.
Minutos LDN/LMES/Mês	49,1	57,4	56,1	-2,3%	14,4%
Minutos Fixo-Móvel/LMES/Mês	34,5	40,0	41,4	3,4%	20,0%
Receita Bruta (Telefonia Fixa)/LMES/Mês (R\$)	98,4	112,8	112,8	0,0%	14,6%
EBITDA/LMES/Mês (R\$)	28,6	38,0	39,5	4,0%	38,1%
Lucro Líquido/LMES/Mês (R\$)	3,7	6,8	5,9	-12,9%	60,0%
RENTABILIDADE					
Margem EBITDA	33,2%	35,4%	35,5%	0,1 p.p.	2,3 p.p.
Margem Líquida	4,3%	6,3%	5,3%	-1,0 p.p.	1,0 p.p.
Retorno sobre Patrimônio Líquido	2,0%	3,2%	2,7%	-0,5 p.p.	0,7 p.p.
ESTRUTURA DE CAPITAL					
Caixa, Contas Bancárias e Aplicações de Liquidez Imediata (R\$ Milhões)	2.034,7	3.923,9	2.842,1	-27,6%	39,7%
Investimentos Temporários (R\$ Milhões)	106,5	-	200,8	N.A.	88,4%
Retenções Contratuais (R\$ Milhões)	191,4	-	-	N.A.	-100,0%
Dívida Total (R\$ Milhões)	4.252,2	5.067,7	4.302,9	-15,1%	1,2%
Dívida de Curto Prazo	1.303,7	1.459,0	782,6	-46,4%	-40,0%
Dívida de Longo Prazo	2.948,5	3.608,6	3.520,3	-2,4%	19,4%
Dívida de Curto Prazo (%)	30,7%	28,8%	18,2%	-0,4 p.p.	-0,4 p.p.
Dívida de Longo Prazo (%)	69,3%	71,2%	81,8%	0,1 p.p.	0,2 p.p.
Dívida Líquida (R\$ Milhões)	1.919,5	1.143,8	1.260,0	10,2%	-34,4%
Patrimônio Líquido (R\$ Milhões)	5.199,3	5.259,9	5.405,3	2,8%	4,0%
Dívida Líquida/Patrimônio Líquido	36,9%	21,7%	23,3%	1,6 p.p.	-13,6 p.p.

BRT MÓVEL

Tabela 24: Cálculo ARPU

R\$ Mil	2T06	3T06	4T06	1T07	2T07
(+) Receita Bruta	374,7	494,5	590,3	541,3	609,1
(-) Venda de Mercadorias	(69,5)	(65,7)	(96,4)	(52,2)	(82,7)
Receita Bruta de Serviços	305,3	428,8	493,9	489,1	526,4
(-) Impostos e Deduções	(102,3)	(116,8)	(142,9)	(134,8)	(145,9)
Receita Líquida de Serviços	203,0	311,9	351,1	354,3	380,5
Taxa de Interconexão Móvel-Móvel (Full Bill)	-	75,6	94,6	98,4	98,4
Outras Receitas Líquidas de Serviço	-	236,4	256,4	255,9	282,1
(-) Roaming	(0,8)	(0,7)	(1,1)	(1,8)	(1,8)
Receita Líquida Trimestral	202,2	311,2	349,9	352,5	378,7
Receita Líquida Mensal	67,4	103,7	116,6	117,5	126,2
Carteira de Clientes Média	2.590,2	2.911,8	3.153,7	3.514,0	3.736,1
ARPU (R\$)	26,0	35,6	37,0	33,4	33,8

Tabela 25: Market Share por Estado

Estado	2T06	3T06	4T06	1T07	2T07	Δ Trimestre	Δ 12 Meses
AC	11,3%	12,2%	13,7%	15,3%	14,9%	-0,3 p.p.	3,6 p.p.
RO	17,5%	18,7%	20,2%	22,0%	22,9%	0,9 p.p.	5,3 p.p.
DF	18,9%	20,1%	21,3%	22,7%	23,1%	0,4 p.p.	4,2 p.p.
GO	13,2%	13,7%	14,6%	15,7%	16,0%	0,3 p.p.	2,8 p.p.
TO	17,2%	17,2%	17,9%	19,6%	20,6%	1,0 p.p.	3,5 p.p.
MS	9,5%	10,1%	10,8%	11,4%	11,3%	-0,1 p.p.	1,8 p.p.
MT	10,4%	11,1%	11,9%	12,9%	13,0%	0,1 p.p.	2,6 p.p.
PR	8,7%	9,4%	9,9%	10,4%	10,1%	-0,3 p.p.	1,4 p.p.
SC	10,3%	10,9%	11,4%	11,9%	11,7%	-0,2 p.p.	1,4 p.p.
RS	7,4%	8,2%	8,7%	9,3%	9,4%	0,1 p.p.	2,1 p.p.
Região II	10,7%	11,4%	12,1%	12,9%	12,9%	0,0 p.p.	2,2 p.p.

GLOSSÁRIO

ADSL: Do inglês *Assymetrical Digital Subscriber Line*. Sistema que possibilita a transmissão de sinais em banda larga por meio de cabos telefônicos metálicos. É a mais comum das tecnologias DSL, que representam estágios intermediários na transição para redes totalmente ópticas.

ARPU (Receita líquida média mensal por usuário): Do inglês *Average Revenue Per User*. Indicador utilizado na indústria de telecomunicações, significa receita líquida média mensal por usuário ou unidade.

CAPEX: Do inglês *Capital Expenditure*, são os investimentos feitos pela Companhia.

EBITDA: Do inglês *Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization*. É o resultado operacional antes de juros, impostos, depreciação e amortização.

GSM: Do inglês *Global System for Mobile communications*. GSM é o padrão tecnológico mais utilizado pelas operadoras de telefonia móvel no mundo, o que permite que seus clientes possam se deslocar facilmente com os seus aparelhos, além de terem acesso a aparelhos com custos mais atrativos, utilizarem uma rede segura e desfrutarem de uma evolução tecnológica consistente.

JSCP (Juros Sobre Capital Próprio): Opção de remuneração ao acionista, calculada sobre o Patrimônio Líquido e limitada, para efeito de dedutibilidade tributária, à variação da TJLP - Taxa de Juros de Longo Prazo. O benefício fiscal é proporcionado pela redução da base de cálculo do Imposto de Renda (IRPJ) e CSLL (Contribuição Social Sobre Lucro Líquido), pois os JSCP representam despesas dedutíveis na aplicação destes tributos. O acionista é tributado na fonte em 15% sobre o montante recebido. Destaca-se que os JSCP podem ser imputados dos dividendos obrigatórios, porém, líquidos do imposto de renda na fonte.

LES: Linhas em Serviço.

SAC (Custo de Aquisição por Assinante): Do inglês *Subscriber Acquisition Cost*. É o valor médio despendido pela Companhia para conquistar um novo cliente.

TUP: Terminais de Uso Público.

Grau de Alavancagem Financeira: Obtido a partir da divisão da dívida líquida pelo patrimônio líquido.

Este documento contém algumas previsões acerca de eventos futuros. Tais previsões não constituem fatos ocorridos no passado e refletem apenas expectativas dos administradores da Companhia. Os termos "antecipa", "acredita", "estima", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "projeta", "objetiva", bem como outros similares, visam identificar tais previsões que, evidentemente, envolvem riscos ou incertezas previstas ou não pela Companhia. Portanto, os resultados futuros das operações da Companhia podem divergir das atuais expectativas e o leitor não deve se basear exclusivamente nas posições aqui realizadas. Estas previsões emitem a opinião unicamente na data em que são feitas e a Companhia não se obriga a atualizá-las à luz de novas informações ou de seus desdobramentos futuros.